ANNO LXXV — Quinta-feira 20 de Julho de 1899 — NUMERO 161

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes e Goulart de Andrade

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 19 de Julho, ás 9 horas e 8 minutos da noite (recebido na estação ás 9 horas e 10 minutos e entregue ás 9 horas e 35 minutos).

No Senado os Sr. Oiticica e Almeida Barreto discutiram o orçamento do ministerio da guerra.

— O Sr. Aquilino fallou sobre negocios politicos de Matto Grosso.

— Na Camara, o Sr. Julio de Mello, para mostrar de quanto é capaz a opposição de Pernambuco, leu o seguinte topico do correspondente da «Provincia» :

« Deixou muita impressão o discurso do Dr. José Marianno, por occasião de ser pronunciado, e na qual o Sr. Julio de Mello em aparte accusou o Sr. Barbosa Lima pelos factos occorridos nesse Estado.

Barbosa reptou Julio de Mello para discutirem os acontecimentos de Pernambuco e o reptado calou-se.»

Causou sensação na Camara este trecho lido pelo Sr. Julio de Mello por ser absolutamente contrario a verdade.

O Sr. Barbosa Lima nada disse.

— Reappareceu hoje o fogo nas ruinas dos predios incendiados na praça do Mercado.

— Desembarcou aqui de passagem para Buenos Ayres Riccotti Garibaldi:

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE JULHO DE 1899

A situação de Cuba

Uma correspondencia de Havana para o *Temps* de Paris, dá-nos a conhecer, em seus detalhes, a situação presente de Cuba—situação realmente dubia, que nada revela de estavel, e que é antes a de um vulcão apparentemente extincto porém que pode de um momento para outro entrar em ebulição.

E' assim que o desarmamento e licenciamento das forças cubanas que acaba de ter logar mediante uma indemnisação de uns tantos dollars por cada soldado, é de alguma maneira symptomatico e si bem que realisado de maneira a mais pacifica, dá-nos entretanto a conhecer que sob esta camada de immobilidade que os factos apresentam na superficie, ha alguma cousa que fermenta, que vagarosamente se crêa, se evoluma e toma novas forças para explodir mais tarde.

E como particularidade caracteristica, ahi temos o facto concurrentemente dado no desarmamento, isto é, que, si por um lado soldados houve em grande numero que entregaram as suas armas recebendo a indemnisação decretada pelo governo americano, por outro lado, outros, sentindo palpitar ainda com a mesma intensidade a temperada fibra do seu patriotismo indomito, debandaram-se para as suas habitações recusando a indemnisação e comsigo conduzindo as armas de combate para conserval-as como trophéos de sua valentia e quiçá como eloquentissimo exemplo para os filhos que serão mais tarde os depositarios das tradicções do passado e os continuadores e sustentadores das suas glorias de povo amante da patria e da liberdade.

O manifesto do general Gomes, despedindo-se dos seus compatriotas e retirando-se á vida privada, o que é e o que significa sinão a attitude de um homem encanecido na experiencia e no serviço do seu povo, e que, curvando-se á evidencia dos factos consummados, espera entretanto ainda melhores dias para o futuro da patria e concita os seus concidadãos a unirem-se em torno do seu labaro sagrado para defendel-o e um dia tornal-o glorioso e livre, no convivio dos outros povos civilisados ?

« Nós chamámos em nosso soccorro, diz elle, um povo visinho cuja intervenção deu fim á lucta ; mas, dentre nós, ninguem poderia pensar que esse acontecimento memoravel seria seguido d'uma occupação militar depois pelos nossos alliados que nos têm sob um jugo de uma tutella que as circumstancias nos *obrigam* a tolerar. Não é esta talvez a nossa sorte definitiva, e devemos, por todos os meios pacificos, ajudar a completar a obra de organisação que os Americanos assumiram e que é tão ardua para elles como para nós proprios.»

E considera em seguida, que, são precisas a união e a concordia entre todos os habitantes da ilha, um unico partido, sob a egide do qual, poderão dedicar-se ao trabalho, ganhar o respeito do mundo inteiro e mostrar que a paz estabelecida é tão honrosa quanto a guerra sustentada.

Commentando esse manifesto diz muito bem o correspondente do *Temps* que a gloria de Gomes não poderia sinão augmentar com essa bellissima pagina de historia que elle acaba de escrever. Realmente e claro que a sua volta á politica activa da ilha iria marcar um periodo de recrudescencia de paixões partidarias entre os cubanos, a que o seu abnegado patriotismo é o primeiro a proscrever pregando a união sob um só principio e um unico idéal que é o da independencia e o da unidade do seu povo.

Certo, como inda lembra o correspondente, os americanos, com a sua tactica politica, procuraram matar o prestigio de Gomes, *dividindo para reinar* ; mas para este ficou, com o seu ultimo acto de amor á patria, a aureola fulgurantissima do guerreiro e do libertador que elle não poderia conservar sinão se retirando do theatro da lucta, e pairando ao longe, nas regiões serenas d'um retraimento glorioso, onde permanecerá como heróe legendario da liberdade e da independencia.

Esperemos agora os acontecimentos que se desenrolarão como consequencia do desarmamento e da retirada de Gomes, o que vem grandemente mudar a face da situação mantida até agora.

Os americanos só teriam um caminho decente a seguir que era chamar agora o povo cubano a pronunciar-se por fim, elegendo a sua Constituinte que iria proclamar a Republica tão grandemente desejada pelo heroico povo que, pelo seu ideial de liberdade tanto se tem sacrificado n'uma lucta sem treguas onde o raro exemplo de um patriotismo levado ao extremo, tem produzido os mais admiraveis fructos.

Crê-se porém que a America tem um grande partido contra a independencia da ilha, o que fez com que alguem já dissesse que certamente o voto dos cubanos ficará para as *calendas americanas*.

Si porém a independencia não se fizer, nós estamos certos, em harmonia com tudo que fizemos notar neste artigo, que a situação da ilha, conforme a previdencia do general Gomes, não se manterá absolutamente á mercê das ambições americanas.

O futuro nos dirá si temos razão.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 3.289—DE 15 DE MAIO DE 1899

Regulamento para a arrecadação do imposto de consumo de conservas a que se refere o decreto n. 3.280 desta data.

(Continuação)

CAPITULO VII

DA FISCALISAÇÃO

Art. 56 A fiscalisação do imposto compete :

1.º, na Capital Federal—á Recebedoria e Alfandega do Rio de Janeiro ;

2.º, no Estado do Rio de Janeiro, em Nictheroy e S. Gonçalo—á Recebedoria ; em Macahé—á respectiva Alfandega e nos outros municipios — ás Agencias Fiscaes sob a immediata inspecção da Directoria das Rendas ;

3.º, nos outros Estados—ás Delegacias Fiscaes em todo o Estado, e ás Alfandegas, Mesas de Rendas e Agencias Fiscaes, cada uma na sua circumscripção.

Art. 57. As fiscalisação do imposto será exercida :

a) nas Alfandegas e outras repartições aduaneiras :

b) nas fabricas ;

c) nas casas de commercio ;

d) nas estações das estradas de ferro ou de rodagem, das ferro-carris, das linhas de navegação maritima e fluvial ou de quaesquer emprezas de transporte.

Art. 58. A fiscalisação será feita pelos empregados que forem designados pelos chefes das repartições mencionadas no art. 56 e especialmente pelos fiscaes nomeados.

Art. 59. Incumbe aos fiscaes :

1.º Velar pela completa execução deste regulamento, visitando com frequencia as fabricas e casas commerciaes de conservas e examinando, quando julgarem conveniente, as dependencias desses estabelecimentos e os armarios, caixas ou moveis que ahi encontrarem ;

2.º Lavrar os autos de infracção ;

3.º Apprehender as mercadorias que estiverem em contravenção deste regulamento, lavrando o competente auto ;

4.º Apresentar um specimen de cada producto que encontrarem em infracção, para prova material da contravenção.

5.º Visar o registro das fabricas e casas mercadoras de conservas e examinar a escripta dos fabricantes ;

6.º Solicitar, quando seja indispensavel, o auxilio das autoridades e da força publica para o desempenho de suas funcções ;

7.º Desempenhar qualquer outra funcção que se contenha no limite de suas attribuições ;

8.º Apresentar mensalmente, até o dia 10, mappas das casas visitadas durante o mez antecedente, com especificação da rua, numero, nome do contribuinte, genero de negocio, numero de registro, infracções verificadas e natureza das mesmas, com os precisos esclarecimentos, bem como de movimento das fabricas, quer quanto á producção e consumo quer quanto ao valor das estampilhas que cada uma houver applicado ;

9.º Inspeccionar :

a) o fabrico de rotulos, para verificar si se prestam á applicação de productos nacionaes para serem expostos á venda como estrangeiros ;

b) as conservas nacionaes expostas á venda, para verificar si trazem rotulos em lingua estrangeira.

10. Prestar á autoridade competente as informações e serviços que lhes forem exigidos em relação ás suas funcções.

Art. 60. Os fiscaes serão immediatamente subordinados aos chefes das repartições arrecadadoras, e, no desempenho de suas funcções, são passiveis das penas disciplinares a que estão sujeitos os empregados de Fazenda.

Art. 61. Os que desacatarem por qualquer maneira os empregados encarregados da fiscalisação, no exercicio de suas funcções, e os que impedirem por qualquer meio a effectividade do serviço fiscal, serão punidos na fórma do Codigo Criminal, para o que o empregado offendido lavrará auto, acompanhado do ról de testemunhas, o qual será remmettido pelo chefe da repartição ao Procurador da Republica.

No caso da disposição precedente, o empregado poderá prender o offensor ou infractor e solicitar para esse fim o auxilio da força publica ou das autoridades policiaes.

Art. 62. Os agentes fiscaes dos impostos de consumo, qualquer que seja a sua categoria, poderão, sempre que julgarem necessario, verificar nas estações das estradas de ferro, ferro-carris, linhas de navegação maritima ou fluvial, ou de quaesquer emprezas de transporte, si as conservas sujeitas ao imposto, em carga ou descarga nessas estações, estão devidamente estampilhadas, exigindo, em caso de suspeita, que os volumes sejam retidos nas referidas estações, até que os remettentes ou destinatarios os abram ou autorisem a abril-os á vista do agente fiscal.

Os directores, administradores ou empregados dessas linhas de transporte facultarão aos funccionarios da fazenda publica todas as informações que elles requisitarem e prestarão todo o seu concurso para facilitar-lhes a necessaria inspecção.

§ 1.º Si o producto não estiver devidamente estampilhado, o fiscal lavrará contra o remettente auto de infracção nos termos deste regulamento e apprehenderá o mesmo producto.

2.º Quando a administração das referidas linhas de transportes o exigir para sua resalva, o fiscal lavrará e assignará um termo declarando a diligencia que houver effectuado.

Art. 63. Os fiscaes poderão penetrar nas fabricas de conservas e ahi exercer suas funcções a qualquer hora do dia, ou mesmo da noite, quando de noite estiver a fabrica funccionando em trabalho industrial.

Art. 64. As conservas sujeitas ao imposto de consumo que forem encontradas no commercio sem estarem convenientemente selladas, serão apprehendidas pelos fiscaes, que multarão os infractores e lavrarão auto de infracção e apprehenção.

Paragrapho unico. As conservas apprehendidas só serão restituidas ao infractor depois de selladas pelo mesmo, e quando não o forem dentro de quinze dias, serão remettidas á Alfandega, afim de dal-as em consumo.

Art. 65. Todas as repartições publicas federaes e autoridades da União e do Districto Federal prestarão seu concurso ao serviço do fiscal quando lhes for solicitado.

CAPITULO VIII

DISPOSIÇÕES GERAES E TRANSITORIAS

Art. 66. Todos os prazos de que trata este regulamento serão contados da publicação das resoluções ou despachos no « Diario Official » ou nas gazetas que publicaram o expediente, nos Estados, ou da data das intimações, quando não haja aquella publicação.

Art. 67. Logo que se acharem impressas as estampilhas do imposto de consumo de conservas, o Governo as fará distribuir por todas as repartições fiscaes incumbidas da respectiva venda.

Art. 68. A' medida que as repartições competentes na Capital Federal e nas capitaes dos Estados forem recebendo as estampilhas farão annunciar immediatamente a venda das mesmas por editaes no « Diario Official » ou nas gazetas que publicam o expediente nos Estados, e nesses editaes marcarão o prazo improrogavel de vinte dias além do qual não poderão mais circular no commercio, nem ser expostas á venda, as mercadorias de que trata o art. 1.º que não estejam estampilhadas de conformidade com as disposições deste regulamento e com a tabella annexa.

Paragrapho unico. Este prazo de tolerancia será de dez dias para o « stock » de conservas existentes nas fabricas.

Art. 69. Os importadores e os negociantes em grosso ou a retalho que durante o prazo de vinte dias mencionado no art. 68 ainda tiverem em seus estabelecimentos mercadorias da citada especie não estampilhadas ou estampilhadas incompletamente, deverão supprir-se nas repartições competentes das estampilhas necessarias que por excepção ao disposto nos artigos 25, 27 e 28, serão vendidas durante o mesmo prazo, em qualquer quantidade, para qualquer especie e a qualquer pessoa.

Art. 70. Decorrido o prazo de vinte dias estabelecido no art. 68, os agentes incumbidos da fiscalisação do imposto percorrerão as suas circumscripções, inspeccionando todas as casas commerciaes e negocios ambulantes de conservas, afim de verificarem se ha producto a venda nos termos do art. 23, sem estar devidamente estampilhado, e, decorrido o prazo de dez dias marcados no citado art. 68 exercerão igual vigilancia para que não saiam das fabricas conservas incompletamente estampilhadas, autoando em ambos os casos os infractores.

Art. 71. Quando em qualquer das repartições incumbidas da venda de estampilhas occorrer accidentalmente a falta de um determinado typo, poderá essa repartição supprir estampilhas de valor correspondentes relativas a qualquer dos outros impostos de consumo que são arrecadados por esse meio, uma vez que não sejam suppridos aos importadores estampilhas applicaveis a productos nacionaes, nem a fabricantes de productos nacionaes e negociantes não importadores estampilhas applicaveis a productos estrangeiros.

Art. 72. Verificando-se a mudança de localidade, nome de rua, numero da casa, composição de firma social, ou qualquer outra das indicações exigidas por este regulamento nos rotulos dos productos, serão tolerados na circulação e commercio, durante seis mezes os rotulos antigos.

Art. 73. No corrente anno o prazo para o registro, de que trata o art. 4.º será de vinte dias, contados da data da publicação deste regulamento, nos termos do art 66.

Art. 74. Emquanto não for reorganisada a fiscalisação dos impostos de consumo, este serviço será regulado pelos decretos ns. 2938 de 14 de Setembro de 1898 e 3040 de 19 de Outubro do mesmo anno.

Art. 75. Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 15 de Maio de 1899.—*Joaquim Murtinho.*

Tabella

TAXAS DE CONSUMO A QUE ESTÃO SUJEITAS AS CONSERVAS

	réis
Conservas pesando atè 500 grammas (peso bruto..	50
Idem, idem mais de 500 grammas (idem)	100

Modelo—A

F. .... residente á rua ...... com .... (estabelecimento de... .... ou venda ambulante) de conservas, vem registrar seu negocio na forma das disposições em vigor.

.... em .... de ... ... de 189...

(Assignatura).

....

N.

EXERCICIO DE 189

Recebedoria da Capital Federal

REGISTRO DE CONSERVAS

Rs.... $...

Por este titulo fica concedido a F. estabelecido á rua........ com negocio do .... a patente de registro para o commercio de conservas na fórma do art.... do Decreto n.....

Recebedoria da Capital Federal... de... de 189...

Pelo sub-director, F.

O thesoureiro, F.

Recebi em......

MODELO—B

N.

EXERCICIO DE 189...

Recebedoria da Capital Federal

(Decreto n.....)

REGISTRADO PARA O COMMERCIO DE CONSERVAS

Rs.... $...

Por este titulo fica concedido a F. estabelecido á rua.. com negocio de...... a patente de registro para o commercio de conservas na fórma do art. .. do Decreto n....

Recebedoria da Capital Federal.... de..... de 189...

Pelo sub-director, F.

O thesoureiro, F.

Recebi em.... de 189.....

MODELO—C

CAIXA

DEVE					HAVER					TOTAL DO DIA
1899	Janeiro	2	Importancia recebida em estampilhas de conservas do (lugar da procedencia), conforme a guia n. de (data) a saber: 1.000 de 50 réis... 500 de 100 réis... 1.500	50$000 50$000 100$000	1899	Janeiro	2	Importancia das estampilhas vendidas a F., sob guia n. a saber: 400 de 50 réis... 200 de 100 réis...	20$000 20$000	40$000
					»	»	3	Idem a P. sob guia n. a saber: 100 de 50 réis... 200 de 100 réis...	5$000 20$000	25$000
					»	Janeiro	3	Importancia etc.		65$000

MODELO—D

DATA	CONSERVAS DE PESO ATÉ 500 GRAMMAS (PESO BRUTO)	CONSERVAS DE PESO SUPERIOR A 500 GRAMMAS (PESO BRUTO)	DATA	IMPORTANCIA DAS COMPRADAS NA REPARTIÇÃO FISCAL	IMPORTANCIA DAS EMPREGADAS NOS PREPARADOS	SALDO EXISTENTE	OBSERVAÇÕES

N. B.—No fim do mez os saldos existentes nas estampilhas passarão para o mez seguinte.

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 17 de Julho de 1899

João Ferreir da Silva Junior, alferes do corpo urbano, solicitando o abono da ajuda de custo a que tiver direito por ter seguido destacado para o municipio do Limoeiro onde ainda se conserva, levando comsigo sua familia.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Symphronio Ovidio de Miranda Galvão, ex sargento do Batalhão de infanteria estadoal, solicitando indemnisação do valor das peças de fardamento, que deixou de receber, relativas ao anno findo.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Belizio Rodrigues de Oliveira, ex-soldado do batalhão de infanteria estadoal, solicitando indemnisação das peças de fardamento a que tem direito,—Informe o Sr. Coronel commandante geral das forças militares de policia.

Manoel Emygdio de Aleluia, sentenciado, pedindo perdão do resto de pena. — Indeferido. O supplicante ainda não cumprio a terça parte da pena a que foi condemnado.

Guimarães Braga & C., pedindo pagamento da importancia de 48$100, proveniente de artigos constantes da conta junta, fornecidos para o Presidio de Fernando de Noronha.=Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Matheus do Nascimento, conhecido por Chicute, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

João Severino Gomes Loureiro, ex-cabo de esquadra do batalhão de infanteria estadoal, pedindo que pelo Thesouro do Estado lhe seja indemnisada a importancia das peças de fardamento a que tem direito.—Informe o Sr. Coronel commandante geral das forças militares de policia.

Frederico Augusto Paes Barretto, tenente-coronel reformado do 1 corpo de policia do Estado, pedindo que se mande proceder a novo calculo da sua pensão de reforma computando-se pelo dobro o tempo de serviço prestado na campanha do Paraguay. — Indeferido. O supplicante não era official ou praça de policia nem mesmo empregado publico da antiga provincia quando seguio para a campanha do Paraguay, caso em que lhe poderiam ser applicadas as disposições da lei n. 611.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Dr. Governador do Estado do dia 18 do corrente

Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias, concessionario da Estrada de Ferro Santos Dias, pedindo prorogação de prazo por mais dois annos, para conclusão da mesma estrada.=Informe a Secretaria da Industria, ouvindo o engenheiro fis al.

Servindo de porteiro
José de Faria Neves.

Repartição Central da Policia

2.ª Secção— N. 150. — Secretaria da Repartição Central de Policia do Estado de Pernambuco, em 19 de Julho de 1899.

Ao cidadão desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, vice-presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que hontem foi apenas recolhido a Casa de Detenção, a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Benvinda da Conceição, como alienada.

— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto de S. José que, hontem no largo do Mercado d'aquelle districto os individuos Euzebio de tal e Olympio de tal, armados de faca de ponta e navalha feriram a José Francisco das Chagas.

A referida autoridade logo que teve conhecimento do facto fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e procede ás diligencias da lei contra os delinquentes, que lograram evadir se.

— O delegado de policia de Pesqueira do municipio de Cimbres participou me que, em data de 2 do corrente, no lugar Sitio, da referida cidade, o individuo de nome Manoel Thomaz de Oliveira Mello, assassinou com um tiro a seu proprio cunhado Antonio Mendes da Silva.

Contra o criminoso que se acha recolhido a cadeia respectiva procede aquella autoridade ás diligencias de conformidade com a lei.

— No dia 5 do fluente o delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo visitou em companhia do Dr. Promotor Publico respectivo a cadeia daquella localidade encontrando nella 6 detentos, sendo 2 sentenciados e 4 pronunciados os quaes nenhuma reclamação fizeram.

— Pelo delegado de policia do municipio de Caruarú me foi communicado que, no dia 1 do corrente, capturou e recolheu a cadeia respectiva o individuo de nome Francisco Honorato de tal por crime de furto de cavallos.

— Nesta data foram remettidas ao Dr. 1.º Promotor Publico da Capital, por intermedio do Dr. Juiz Municipal do 3.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra José Felix dos Santos offensor da menor Minervina Leocadia de Inojoza.

— O cidadão Pulcherio Chaves Campos entrou em data de 1 do fluente no exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Ingazeira na qualidade de 1.º supplente.

Saude e Fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA,
Antonio Pedro da Silva Marques.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 18 de Julho de 1899

José Pacheco Leite.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Francisca Gomes de Andrade.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Fidelicia Fernandes Marques.—Informe o Sr. Collector de Palmares.

Irmandade do S. S. da Bôa-Vista.—Ao Porteiro para entregar.

Fortunata Francisca de Araujo, Francisco José Gomes de Mattos, Francisco Silvano da Costa, Joanna Maria de Jesus, Julio de Mello, João Cleto de Paula Rocha, Margarida Rainha do Espirito Santo, Silvino Pinto & C., Agricio Rodolpho de Araujo Lins, Antonio Valença, Bellarmino Nunes de Andrade e Eurico Alves de Oliveira.—A' Secção do Contencioso para fazer as notas.

Bacharel Jayme de Cerqueira Lima, Ignez Epiphania Alves Pereira, Antonio Ferreira da Silva, Capitão Domingos Ferreira de Moraes, Antonio Francisco Mendes Catonhé, Pedro Marinho de Mello Malta, Emilia Secundina de Souza Braz, a mesma, José Francisco de Figueiredo e Manta & C.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Athalia de Almeida Nogueira e Clotilde de Almeida Nogueira.—A Sub-Directoria de Contabilidade para os devidos fins.

O Protocollista,
Amaro Baudoux.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 19 de Julho de 1899

João Custodio de Andrade, Constança Julia de Goveia, Pedro Celestino dos Santos.—Informe a 1.ª Secção.

Olinto Jardim & C., Os mesmos, Amorim Fernandes & C.. Lemos & C.. Affonso Maia & C.—Deferido afim de ser dada baixa da responsabilidade em vista da informação.

Olinto Jardim & C., Amorim Silva & C., os mesmos.—Informe a 3.ª Secção.

Alexandre Amaral.—Faça-se a transferencia requerida

José Alves Barbosa.—Indeferido, em vista da informação.

Joaquim Julio de Souza.=Deferido, em vista da informação e de accordo com o art. 61 do Regulamento em vigor.

O porteiro,
Sebastião Cavalcanti.

ESTADOS DA UNIÃO

RIO GRANDE DO SUL

O juiz da comarca de Cahy, Dr. Joaquim Birnefeld, aceitando o recurso do promotor Dr. Jayme Darcy, reconsiderou o seu acto, pronunciando o juiz Dr. Telles de Queiroz como incurso nas penas dos arts. 316 e 319 § 1.º, combinados com os arts.

MUTILADO

ILEGÍVEL

315 e 317, por offensas injuriosas ao Presidente do Estado, desembargadores, Dr. Castilhos e autoridades.

O mesmo juiz expedio no dia 8 mandado de prisão preventiva contra o juiz Dr. Telles de Queiros.

Em reunião de 11 do corrente, o Superior Tribunal julgou o processo de responsabilidade do Dr. Manoel Telles de Queiroz por crime de prevaricação, segundo a denuncia do procurador do Estado.

Os debates foram animados.

O Dr. Antunes Ribas levantou a preliminar de converter o julgamento em deligencia; o Dr. Tito Prates levantou duas preliminares para annullação do processo desde o seu inicio, tendo sido rejeitadas.

Os Drs. Alcebiades Cavalcante e Epaminondas Ferreira votaram pela condemnação, nos termos do art. 207. § 1º, e os Drs. Tito Prates e Antunes Ribas pela condemnação apenas por desobediencia, julgando improcedente a denuncia por crime de prevaricação.

O presidente James Franco, desempatou, condemnando o Dr. Telles como incurso nos arts. 207 e 210.

— Seguio para a fronteira o Dr. Barros Fontoura, nomeado pelo presidente do Estado para o lugar de chefe do serviço de fiscalisação.

— Falleceu o Dr. Duplan, inspector e mestre muito querido da mocidade.

A' tarde, achando-se na casa da familia do negociante Joaquim Felizardo, falleceu repentinamente D. Julia Netto, filha do Sr. Firmiano Netto, director da Companhia de Fiação.

— O promotor publico acaba de dar denuncia contra o advogado provisionado Apollinario Luiz Teixeira, accusado de tentar contra o pudor de uma menor de 8 annos.

O advogado denunciado retirou-se da capital.

— Os Drs. João de Castilhos e Borges de Medeiros visitaram hoje o atelier dos irmãos Weingartner, onde estiveram muito tempo admirando a primorosa tela «Tempora mutantur», ultimamente chegada de Roma e executada por Pedro Weingartner.

— Não obstante as enchentes successivas, está dando os ultimos espectaculos a companhia Dias Braga.

— O intendente municipal mandou distribuir por todas as intendencias do Estado, repartições e escolas superiores o relatorio das experiencias do emprego do carvão nacional na fabrica de gaz e illuminação. Este trabalho foi apresentado ao governo pelos Drs. Avila Silveira, Rodolpho Pyll e Cunha Lopes.

— Seguio para o Rio o importante industrial rio-grandense Domingos Martins.

O delegado especial condemnou a firma commercial de Jaguarão, como contrabandista, á perda de setenta e dois volumes de mercadorias e multa de 29:332$000.

— O pessoal da flotilha ha dois mezes não recebe os respectivos vencimentos, por falta de credito.

S. PAULO

Realisou-se á tarde de 7 a inauguração solemne dos trabalhos da linha de bonds electricos da Penha-Franco; assistiram os concessionarios, Dr. Victor Freire, engenheiro fiscal da camara, Drs. Carlos Campos e Ferraz, advogados da companhia.

— Deu-se no dia 6 mais um desastre no alto da serra de Santos, linha da Companhia Ingleza: por occasião dos operarios desarmarem andaimes, estes desabaram, matando tres operarios portuguezes e ferindo outros gravemente.

— Pelas 3 1/2 da manhã de 5 explodio medonho incendio na casa de fogos, cera, chá, rapé e velas, denominada Loja do Japão, á rua de S. Bento n. 42, propriedade de Garcia, Nogueira & C. Momentos depois de irromper o incendio, ouvio-se um estampido enorme; de todos os pontos do predio subiam, de envolta com os novellos de fumaça escura, bombas, foguetes e todos objectos da casa, pelo ar.

Uma batança veio cahir no largo do Rosario sobre o cocheiro de um bond, matando-o instantaneamente; uma vigota incendiada veio cahir ás portas do Bazar Popular, ferindo um empregado. No predio eram estabelecidos; no andar terreo: Garcia Nogueira & C. e Rocha Temerão com negocio de café e assucar; no andar superior uma photographia, varios escriptorios de advogados, do professor Justino de França, que perdeu tudo. E quando não chegaram os bombeiros o incendio communicou-se aos predios 38 e 42, fundos do predio 51 da rua 15 de Novembro, onde é estabelecido o Louvre Paulista.

O predio n. 40 ficou totalmente devorado pelas chammas; os outros predios muito damnificados.

A origem do incendio foi na photographia de Armando Marchi, estabelecido sobre a loja do Japão. Os empregados deste estabelecimento puderam salvar-se. Um delles disse que a explosão foi devida á barrica de salitre, antimonio e enxofre; dous dias antes um grande stock de fogos havia sido removido para o grande armazem do Braz.

Alem da loja do Japão, ficaram damnificadas pelo incendio a Casa Verde, o Café Periquito, a casa de optica de Henrique Auberlis, a charutaria Sportman, e Deposito Normal, a Luva Paulista, o Louvre Paulista.

Os predios incendiados da rua de S. Bento eram propriedade: o n. 38 do Sr. Tischebacher, o 42, Loja Japão, do commendador Coutinho; o n. 44 (Casa Verde) da Santa Casa.

A loja do Japão e suas mercadorias estavam seguras na Companhia Commercial Union por 100 contos e na Previdente por igual quantia; o predio n. 40, casa de optica e mercadorias estão segurro na Previdente por 40 contos, na Companhia Union por 76 contos, na L'Union por 60 contos.

Varias praças do corpo de bombeiros receberam ferimentos, bem como pessoas que se achavam nas immediações da rua de S. Bento.

Muitos predios por causa da explosão ficaram com os vidros quebrados, assim como louças e moveis estragados.

— Os prejuizos do incendio são avaliados em 1.000 contos.

— O Tribunal de Justiça despronunciou por unanimidade de votos o Dr. Odorico Gloria, accusado de ter envenenado um poço artesiano em Sorocaba.

— Acha-se gravemente enfermo o presidente do Tribunal de Justiça, Dr. Frederico Brotero.

— O Dr. Armindo Freire, 5º delegado, pedio demissão.

Consta que irá substituil-o o Dr. Alberto de Oliveira Fausto.

— Na cidade de Rio Claro vai ser offerecido um banquete ao general Glycerio, para o qual serão convidados os membros da opposição Drs. Luiz Piza, Alvaro de Carvalho, Alberto Sarmento, Cardoso de Almeida, Carlos Garcia e Pereira dos Santos.

— O delegado Dr. Porchat partio para a Serra Negra afim de abrir inquerito relativamente a uma reclamação diplomatica da legação italiana.

O facto é o seguinte:

Ha tres mezes o delegado daquella villa ameaçou de prisão e insultou o Sr. Marques Burlamacchi, vice-consul italiano quando este foi á fazenda de propriedade do mesmo delegado defender os interesses de alguns colonos.

— As commissões de Fazenda e Agricultura na Camara Estadoal elaboraram um parecer opinando pela audiencia do Senado a respeito de uma representação do Centro de Lavradores paulistas impetrando a decretação de medidas tendentes á melhorar a crise.

— O photographo Marchi, que foi preso para averiguações sobre o incendio da casa Japão, foi posto em liberdade.

Marchi, que teve um prejuizo de cerca de 30:000$, é o unico que não tinha o seu estabelecimento no seguro.

Dizem que a origem do incendio foi uma ponta de cigarro accesa que um empregado da casa, de nome Garcia Nogueira, deixou cahir sobre uma pilha de fogos.

— O coronel Prestes, presidente do Estado, promulgou o decreto legislativo autorisando o governo a contratar o serviço da navegação da costa do Estado.

HISTORIA

Bernardo Vieira de Mello

Prisioneiro dos Mercadores do Recife, Mascates ou Liberaes de 1711.

(Continuação)

IX

O padre Antonio Gonçalves Leitão attesta-nos que "foram dous erros crassos que concorreram para a derrota das tropas, officiaes e mestre de campo Mendonça Arraes; que o primeiro foi irem de Serinhaem a provocar o inimigo, em lugar de esperal-o longe de seu terreno; que o segundo foi capitular o mestre de campo abalando assim todas as suas forças, pondo-as a vista do inimigo."

Desculpas sem importancia são as que allega o padre Leitão, pois estando do lado do povo pernambucano a justiça e o amor ás liberdades da patria, e mais um exercito de 1,300 homens contra 400, não são acceitaveis as desculpas que o historiador da revolução de Junho de 1711 allega.

N'esta batalha ficaram fóra de combate cinco mortos das forças da Nobreza, e pouco maior numero das forças populares; ficaram prisioneiros, o mestre de campo, o alferes Francisco de Mello e Silva, o coronel Duarte de Albuquerque e seu filho, o sargento-mór Jacintho de Freitas Accioli, o capitão mór Francisco Fernandes Anjos, e os alferes Diogo Carvalho e Antonio Cunha, e capitão-mór dos Tapuyas do Limoeiro Antonio Rodrigues.

Christovão Paes Barreto, escoltando os prisioneiros, mandou que uma companhia dos indios do Terço de Sebastião Pinheiro Camarão, os conduzisse para Tamandaré, sendo todos escoltados e bem seguros, na fortaleza, até serem embarcados para o Recife.

Recebendo o capitão-mandante e governador acclamado, João da Motta, a noticia da victoria das forças pernambucanas em Sibiró, mandou repicar os sinos em todas as igrejas e conventos, e decretou luminarias geraes em toda a praça, pelo triumpho alcançado contra os inimigos da liberdade.

Miguel de Godoy, capitão do Terço de Palmares, que se achava em Sibiró, POR ORDEM DO CAPITÃO-MÓR BERNARDO VIEIRA DE MELLO, commetteu contra a Nobreza com a sua gente; diz o padre Leitão, que Godoy "fora illudido, por lhe dizerem que a Nobreza e mais moradores, violentando o Bispo Governador por favorecer o Recife, o tinha preso na cidade, ouvindo de suas mesmas boccas o contrario, e movido já das razões de um seu filho, e de uma carta mais que este lhe levou, do Bispo, á cuja presença o mandara ir o capitão de Navalhas, chamando-o para isso dos seus curraes onde assistia, e com outras mais noticias verdadeiras, que ouvio o padre Domingos Dias, se capacitou e conheceu *as falsidades e enganos com que o moveram, e a deixal-os, passando-se o queixoso para a parte da Nobreza e do Bispo.*"

Cumprio o dever de disciplina o capitão Godoy; estando preso o Sr. capitão-mór Bernardo Vieira de Mello no Recife, desde 18 de Junho, elle não podia se bater a favor do Governo que o tinha prisioneiro ha mais de 2 mezes.

Em Olinda chegou a noticia da victoria de Christovão Paes e Camarão, o governo do Bispo tratou logo dos meios de "rebater a ousadia d'aquelle pernicioso gentio rebellado, e do seu maligno e perverso sequito" mandou em 26 de Agosto de 1711 pôr em todas as estancias do cerco e arrayaes o seguinte edital para excitar á vingança os animos dos que n'ellas existiam.

"EDITAL

"Porquanto é notorio o infeliz successo, que as nossas armas tiveram com os dos rebellados e sediciosos christãos Paes Barreto e o Camarão, governador dos indios na campanha de Sibiró, onde se encontraram, de cuja peleja resultaram mortes e feridos, tanto de uma como de outra parte, e se não conseguio da nossa a victoria que esperavamos, não só pela desordem que houve nos cabos, mas tambem por serem os successos da guerra contingentes, e o vencimento estar sujeito á melhor fortuna, cuja operação nenhuma sorte deslustra o valor d'aquelles que no conflicto sabem vender as vidas pelejando, ou por vencidos ficam prisioneiros, sendo o estylo politico de guerra, e ainda entre navios encontrados, tratarem-se os que ficam presos, sem que fóra do conflicto se executem acções tyrannas, que estas só se experimentam entre barbaros, onde falta a razão, e sobra a crueldade: e porque devemos não só sentir o ficar vencidos, e prisioneiros o nosso mestre de campo e mais cabos, e soldados que o acompanharam, mas ainda lamentar, com lagrimas de sangue, o máo tratamento, crueldades e ignominias, que com os ditos prisioneiros usaram aquelles a quem só se lhes póde accumular o nome de tyrannos, descompondo-os, e ultimamente amarrando-os com cordas com as mãos para traz, e levando-os a pés descalços em viagens de oito ou nove leguas para a fortaleza de Tamandaré, para d'ahi serem remettidos para o Recife, o que promptamente executaram.

"Estas acções indignas estão ensinando a toda a Nobreza pernambucana a mais justa e irritada vingança, vendo aos seus naturaes e parentes ignominiosamente ultrajados, cujo aggravo comprehende a todos, e ao valor de uma tão bellicosa e destemida infantaria o desempenho do mesmo aggravo feito á pessoa do seu mestre de campo, em cuja contemplação o mesmo pejo se envergonha, e o mesmo valor se anniquila.

"E não parando aqui o escandaloso trato dos rebeldes, tem passado com maior desenvoltura a offender o sagrado da pessoa do illustre Bispo, nosso legitimo Governador, atrevendo-se a proferir indecorosas palavras contra o seu respeito e autoridade episcopal, negando-lhe a devida obediencia, e publicando o dito Christovão Paes Barreto, que ha de cortar a cabeça e fazel-o em postas; palavras que mais mostram ser de inimigos da Igreja e da Fé Catholica, do que de christão; indignas de se proferirem contra um prelado de tantas letras e virtudes, e de maior supposição que veio a estas Capitanias, sendo que obrigou á Sua Magestade, que Deus guarde, a nomeal-o Governador d'ellas.

"E que vassallo do dito Senhor ha, oh! catholicos, que vendo ultrajados os seus respeitos que se incluem na sua pessoa por Bispo e por Governador, não facilite a vingança?

"A' vista do referido é refazer os animos a este desempenho; só pedimos e rogamos a todos que professam lealdade, e obediencia ao Illm. Sr. Governador, Tenente de Sua Magestade, e aos seus Ministros, que é a base e o que se estriba a fidelidade dos vassallos abram os olhos do entendimento para reconhecerem as obras mal quem obedece ao Governador e aos mais Ministros de El-Rei, e está sujeito ás suas disposições, ou quem fóra da obediencia se conserva absoluto, regendo-se pelos dictos da propria vontade."

Diz o padre Leitão que [illegible] Governo de Olinda [illegible] um bando em 25 de Agosto, [illegible] mandado a Christovão Paes e ao Camarão, pelos estragos e inquietações que estavam fazendo, e por agitadores e perturbadores da REPUBLICA.

Recife, 15 de Julho de 1899, 188 da Fundação da Republica do Recife, hoje Municipio.

F. Ressoa Tasquin.

(Continua.)

REVISTA DIARIA

Nomeação—Por portaria de 19 do corrente do Exm. Sr. Vice presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado foi nomeada a professora em disponibilidade Ignacia de Jesus para reger a cadeira de ensino primario de Alagôa do Emygdio do municipio de Correntes; e determinou se que a professora Benigna de Britto Mello, continue em disponibilidade.

Honroso—A *Société des Ingenieurs Civils*, da França, em sua sessão de 3 de Março ultimo, acaba de conferir o diploma de socio ao Sr. Bento Magalhães, digno gerente da Estrada de Ferro de Olinda.

Por intermedio do Sr. A. de Dax, secretario da mesma sociedade, o Sr. Bento Magalhães teve a honrosa communicação, o que para S. S. é uma prova de seu valor.

Por nossa parte felicitamos o illustre cavalheiro, tão merecidamente distinguido.

Festa do Patriarcha Santo Elias—Os religiosos Carmelitas celebram a festa do Patriarcha Santo Elias hoje 20 do corrente, com missa cantada ás 9 horas da manhã e *Te-Deum* ás 6 horas da tarde, sendo pregador um religioso Carmelita. Sob a batuta do professor Rosas se fará ouvir a missa do maestro Santos Pinto e *Te-Deum* [illegible] pequeno.

No domingo 23 do corrente celebrar-se-há a festa de Nossa Senhora do Carmo do frontispicio ás mesmas horas acima.

Audiencia—A do Dr. Juiz de Direito dos orphãos, será sabbado, 22 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Thesouro—Continua a pagar-se os juros de apolices dos possuidores da letra A.

Praça—Terá lugar no dia 22 do corrente, na respectiva audiencia do Juiso d'Orphãos, a praça da casa n. 43 á rua do Riachuello na freguezia da Boa-Vista.

Obulo Diocesano—Essa associação reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, em sessão ordinaria, no Palacio da Soledade.

Revista do mercado — Recebemos a organisada pelo Sr. Arthur B. Dallas, comprehendendo os mezes de Setembro de 1898 á Junho deste anno.

Agradecidos.

Ferimentos — Ante-hontem no largo do mercado de S. José, Eusebio de tal e Olympio de tal, armados de faca e navalha, feriram á José Francisco das Chagas, que foi recolhido ao Hospital Pedro II, logrando os delinquentes evadir-se, após a perpetração do crime.

Assassinato—No lugar Sitio, da cidade de Pesqueira, Manoel Thomaz de Oliveira, em 2 do corrente, assassinou a tiro, o seu proprio cunhado Antonio Mendes da Silva, tendo sido effectuada a sua prisão, e proseguindo-se ás diligencias da lei.

Melhoramento do Porto — Na Secretaria da Commissão de Melhoramento do Porto, serão recebidas propostas no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, para fornecimento por contracto, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, de objectos de escriptorio, ferragens, tintas, massame, madeiras e demais materiaes necessarios aos ramos a cargo da Commissão, cuja relação se acha na Secretaria á disposição dos Srs. proponentes, que deverão acompanhar as suas propostas com ás necessarias amostras, ficando sujeitos as condições indicadas no edital publicado na competente secção.

Companhia do Beberibe — Não se tendo reunido os Srs. Accionistas dessa Companhia em numero sufficiente para constituir assembléa geral, quando convocados, para tomarem conta da gestão dos negocios do anno social terminado em 30 de Abril de 1898, são de novo convocados para o dia 27 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no escriptorio da mesma Companhia, cuja reunião terá lugar com qualquer numero de accionistas presentes, nos termos da lei.

Na mesma reunião, além de se tratar do que dispõem os estatutos, se procederá a eleição da Directoria.

Banco de Pernambuco—Os Srs. Accionistas desse Banco receberão de hoje em diante, o 19º dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno ou 2$000 por acção, correspondente ao 1.º semestre do corrente anno.

Banco de Credito Real—São convidados os Srs. Accionistas desse Banco a irem receber na séde do mesmo, o 26º dividendo, relativo ao 4.º semestre do corrente anno, á razão de 10 % ao anno, ou 7$000 por acção.

Congresso Litterario do Recife—Reune-se amanhã, ás 6 1/2 horas da tarde, essa associação litteraria, á rua da Penha n. 11, 1.º andar.

A reunião que tratará de assumptos urgentes, deliberará com o numero que comparecer.

Festa de Sant'Anna—No dia 26 do corrente realisar-se-ha no Asylo de Mendicidade a festa de Sant'Anna, tocando durante os respectivos actos e pela primeira vez, a banda musical do collegio de S. Joaquim, organisada em Fevereiro proximo passado e sob a direcção do eximio professor Sr. João Simplicio da Cruz Ribeiro.

Depois da festividade irá a mesma banda visitar o Hospital dos Lazaros mantido pela Santa Casa de Misericordia.

A referida banda acha-se perfeitamente organisada, devido aos esforços do incansavel director daquelle collegio.

Fallecimento — Falleceu hontem em sua residencia, n'esta cidade, o estimavel Sr. Coronel Manoel Alves, arrendatario do *Hotel Republicano*.

O finado possuia qualidades que lhe grangearam amigos e sympathias.

Homem operoso conseguio sempre impôr-se e recommendar-se pelo fructo do seu trabalho.

Seu enterramento realizou-se hontem á tarde, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, com assistencia de muitos amigos.

A' sua Exma. consorte, enviamos os nossos pezames.

Corrigenda—No artigo do Dr. Esmeraldino Bandeira, hontem publicado deu-se o seguinte engano:

No periodo final, 5ª columna, pag. 3, em vez de—*A quantos porém etc.*, leia-se—*quantos porém etc.*

Retreta—Programma da retreta hoje no Quartel General:

Banda do 14º batalhão de infanteria.
«Bella Helena»—marcha.
«L'amour mouillé»—fantasia cobre.—
«Aida»—hymno, marcha e dansa da opera.
«Pluie d'or»—grande valsa.
«Eulalia Moura»—polka.
«All night»—dobrado.
Banda do 40º batalhão de infanteria.
«Bener des»—marcha.
«Jacquemard»—ouverture.
«Mathilde»—gavota.
«Os Gondoleiros»—valsa.
«Amazonas»—polka.
«Longitudes»—dobrado.

Partida dos correios terrestres—Hoje: Gloria do Goytá, S. Bento, Alagoinha, Pedra, Buique, Gameleira de Buique, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Bemtevi, Altinho, Calçado, Jupy, Pesqueira, Cimbres, Alagôa de Baixo, Palmeira, Correntes, Lagôa do Cavalleiro, Bom-Conselho, Aguas-Bellas e Amaragy.

Missas—Hoje serão rezadas as seguintes missas:

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas, por alma de José Rodrigues de Miranda Franco.

Na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas, por alma de Candido Luiz Fonte.

Na egreja da Penha, ás 8 horas, por alma do Dr. Antonio de Lemos Souza Pontes.

Patrimonio Carlos Santos—2ª subscripção.

Um anonymo	20$000
Dr. Antonio Pernambuco	20$000
Desembargador Manoel Caldas Barreto	20$000
Dr. João Diniz	15$000
Dr. Epidio de Figueiredo	10$000
Dr. Lacerda de Almeida	10$000
Dr Augusto Coelho de Moraes	10$000
Dr. Affonso de A. Mello Junior	10$000
Manoel A. do O Brandão	10$000
Dr. Luiz Salazar Moscoso	10$000
C. C	5$000
Dr. Manoel Nicoláo R. P. de Souza	5$000
Um Peregrino	5$000
Coronel Alexandre dos Santos Silva	5$000
F. F.	5$000
Somma	160$000

A Educadora—O Sr. Porfirio Peixoto de Vasconcellos Castro, activo Agente Geral desta importantissima companhia de seguros de vida, teve a gentileza de brindar-nos com uma bellissima placa reclame da acreditada companhia.

Agradecendo essa gentileza, fazemos votos para que continue a *Educadora*, em sua brilhante carreira.

Attrahente espectaculo—Do illustrado Dr. João Baptista Regueira, dignissimo director da Escola Propagadora da Instrucção Publica na Boa Vista, que tantos serviços tem prestado a causa da instrucção, recebemos o officio que transcrevemos, e bem assim um bilhete de ingresso.

«Escola de Ensino Secundario para Senhoras, a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na Boa-Vista, 18 de Julho de 1899.

Illms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*—Tenho a honra de convidar a Vv. Ss. para assistirem ao espectaculo que, em beneficio desta Escola, deve realizar-se a 11 de Agosto proximo futuro no Theatro de Santa Izabel.

Aproveito a opportunidade para apresentar a Vv. Ss. os meus protestos de estima e consideração.—De Vv. Ss. muito attento venerador e criado.— João Baptista Regueira Costa, Director da Escola.»

Para este espectaculo, chamamos a attenção dos nossos leitores, attendendo não só ao fim grandioso a que se destina, como tambem ao attrahente programma caprichosamente confeccionado.

Leilões—Hoje terão logar os seguintes leilões:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 37, de mercadorias, moveis e machinas para trabalhos typographicos;

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua de Santa Thereza n. 40, de bons moveis;

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na porta da Alfandega, de caixas com massas.

Furto de cavallo—Pela policia de Caruarú, foi no dia 1 do corrente capturado naquella localidade Francisco Honorato de tal, compromettido neste crime.

O Guia—Recebemos o primeiro numero deste jornal, publicado nesta capital, e que se destina a propagar as idéas dos discipulos de Allan Kardec.

Desejamos ao novo collega, as maiores prosperidades, e que possa sempre á contento, dictar aos seus leitores do que disto necessitam.

Um escandalo—Em Aberdeen houve um grande escandalo.

Ha muito tempo que as sepulturas eram encontradas violadas.

O bando dos ladrões tiravam as urnas e as joias dos cadaveres e vendiam ambas as cousas.

A syndicancia feita pela policia de Aberdeen, a proposito dos escandalos do cemiterio, abunda em revelações extraordinarias.

Logo que se soube da primeira violação as familias enlutadas requereram aos magistrados para serem examinadas as sepulturas dos seus parentes.

Este exame demonstrou que o crime de despojar os mortos se praticava havia uns poucos de annos, com a cumplicidade da maior parte dos empregados das emprezas funebres, porteiros, coveiros e mesmo de alguns fiscaes do cemiterio.

Os ladrões não se contentavam em desenterrar as urnas de luxo, que eram em seguida entregues a circulação commercial.

Tiravam tambem os caixões de pinho da valla commum, que o porteiro convertia em cavacos para se aquecer e cosinhar a comida.

A policia prendeu um corrector que servia de receptador á quadrilha e que vendia joias tiradas dos tumulos e negociava com os cabelleireiros de Londres até cabellos cortados das mulheres novas.

Todos estes sinistros especuladores parecem ter recebido as mesmas inspirações moraes; todos repetem com a maior simplicidade que não fizeram mal a ninguem.

Até as ultimas datas, em sessenta exhumações praticadas com autorisação da policia, quarenta e oito urnas tinham sido roubadas e vinte e um cadaveres apresentavam vestigios de mutilações.

O ministerio do interior deu ordem para continuarem as pesquizas com o assentimento das familias proprietarias das concessões.

Os individuos presos eram sete.

Correio do Recife—Esta Repartição expedirá hoje malas pelo paquete «Danubio» para a Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata.

Impressos ás 10 horas do dia.

Objectos para registrar ás 9 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica. ás 10 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, ás 11 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica ás 11 horas do dia.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 18 de Julho de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	22,°1	759,mm93	17,mm30	87
9 »	23,°4	760,mm78	17,mm40	81
12 »	24,°9	760,mm47	16,mm33	68
3 t.	24,°9	759,mm27	17,mm65	74
6 »	24,°8	759,mm92	16,mm48	69

Actinometro—Observações ao meio dia. ennegrecido 55,°6. Prateado 39,°6.

Temperatura maxima 25,°25.

Temperatura minima 21,°75.

Evaporação em 24 horas ao sol 4,mm6 á sombra 2,mm4.

Chuva:

Direcção do vento:

SSW de meia noite até 4 h. 25 m. da manhã; S até 4 h. 45 m.; SSW até 6 h. 45 m.; S com interrupções de SSW e SSE até 10 h. 08 m.; SSE e SE alternados até alternados até 3 h. 00 da tarde; S e SSE alternados até 3 h 31 m.; SE com interrupções de SSE até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 6m,80.

Nebulosidade média 0,54.

BOLETIM DO PORTO

Dia 18 de Julho

O prea-mar foi ás 0 h. 10 m. da manhã registrando a escala 1m,83.

O baixa-mar foi ás 6 h. 35 m. da manhã; registrando a escala 0m,35.

O prea-mar foi ás 6 h. 40 m. da tarde, registrando a escala 1m,90.

O baixa-mar foi ás 7 h. 00 m. da tarde, registrando a escala 0m,20.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado—*Elesbão Ribeiro.*

Casamento civil.—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador, o edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

João Alexandrino da Silva Monteiro, solteiro, e Izabel Capitulina do Rego Barros, viuva, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Bacharel Pedro de Alcantara Baptista Moreira e Maria Alice do Amorim, solteiros e residentes na Graça.

Alvaro Antonio Cabral e Eudina Accioly Barros, solteiros e residentes na Graça.

Primeira publicação

Deodato José Camillo, residente na Boa-Vista, e Raymunda Pereira, residente na freguezia da Graça, solteiros.

José da Silva Galvão, natural de Alagoas, residente na Boa-Vista, e Auta Carolina de Oliveira, natural deste Estado e residente na freguezia de Afogados, solteiros.

Serviço militar—Para hoje.

Superior do dia á guarnição e cidade o capitão do 14.º José Theodoro Pereira de Mello.

O 40º dará as guardas do Brum, Quartel General e o corneteiro de piquete.

O 14º dá as da Alfandega, Hospital Militar e um official para ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense José Côrte Real Pyrrho.

Uniforme n. 4 e gorro.

As musicas do 14º e 40º de infanteria tocarão retreta hoje no Quartel General, das 7 ás 9 da noute.

— Foi permittido gozar no Estado do Ceará 40 dias de licença ao alferes do 13º de infanteria Manoel Joaquim Marinho, que se acha addido ao 2º da mesma arma.

— Foi transferido para o 2º de infanteria o soldado do 14º da mesma arma José Alves da Silva.

— Foi mandado seguir para o Estado da Bahia por achar-se soffrendo de beriberi o major do 27º Damião da Costa Leitão.

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 18 para 19 de Julho de 1899

CORPOS	ENTRARAM			SAHIRAM				EXISTEM
	Existiam	Entraram	Total	Curados	Transferidos	Mortos	Total	
14º Batalhão de infanteria	19	2	21	..	..	..	..	21
40º Batalhão de infanteria	14	..	14	..	..	..	..	14
3.º Batalhão de infanteria	..	..	..	..	..	..	..	..
15º Batalhão de infanteria	1	..	1	..	..	..	..	1
Aprendizes artifices	..	..	..	..	..	..	..	..
Operarios militares	..	..	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	1	1	2	..	..	..	..	2
Total	35	3	38	..	..	..	..	38

OBSERVAÇÕES

Baixou hontem ás 7 1/2 horas da noite tenente reformado do exercito Miguel Gonçalves de Castro Mascarenhas.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 18 de Julho de 1899.

Existiam	513
Entraram	1
Sahiram	4
Existem	510
A saber:	
Nacionaes	491
Mulheres	16
Extrangeiros	3
Mulheres	0
Total	510
Arraçoados bons	447
Doentes	30
Loucos	5
Alimentados a sua custa	4
Presos de correcção	24
Total	510

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

Mercado Coelho Cintra—Boletim de hontem:

Funccionaram hontem 18 talhos:

Carne verde, foi vendida de 500 a 800 réis	
Suinos a	1$600
Carneiro a	1$600
Farinha de	1$000 a 1$300
Feijão velho e novo de	1$200 a 1$600
Milho branco e amarello de	700 a 1$100

Confrontação de preços—Cotação dos preços pelos quaes foram vendidos os cereaes e a carne nos mercados de S. José e do Derby, no dia 19 de Julho.

MERCADO DE S. JOSÉ

Carne verde	de 1$000 a $500
Suino	de 1$600 a 1$500
Carneiro	de 1$700 a 1$600
Farinha	de 1$300 a 1$100
Feijão	de 1$400 a 1$300
Milho	de $900 a $800

MERCADO DO DERBY

Carne verde	$700 a $500
Suino	a 1$600
Carneiro	a 1$600
Farinha	de 1$300 a 1$000
Feijão	de 1$600 a 1$200
Milho	de 1$100 a $700

Cemiterio publico—Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 14 do corrente, os cadaveres dos seguintes individuos:

Luiza Maria Agostinha, Pernambuco, 80 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do Dr. M. Gomes.

Pedro, Pernambuco, 2 mezes, Graça, attestado do Dr. M. Gomes.

Um homem, Pernambuco, 39 annos, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Manoel do Nascimento Seixas Selva, Pernambuco, 6 annos, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Claudina Maria da Conceição, Pernambuco, 75 annos, viuva, Hospital Pedro II attestado do Dr. B. de Oliveira.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Joaquim, Pernambuco, 2 dias, Bôa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Maria, Pernambuco, 3 dias, Bôa Vista, attestado do Dr. Seve.

Dia 15

Adelaide Neves Baltar, Pernambuco, 29 annos, casada, Poço da Panella, attestado do Dr. J. Loureiro.

Manoel Duarte Rodrigues Netto, Pernambuco, 8 annos, Bôa-Vista, attestado do Dr. A. Gaspar.

Francisca Martins de Medeiros, Pernambuco, 70 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do Dr. M. Carlos.

Augusto, Pernambuco, 3 mezes, S. José, attestado do Dr. Silva Ferreira.

José Rodrigues de Miranda Franco, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Poço da Panella, attestado do Dr. Leopoldo de Araujo.

Luiz Soares Pinho, Pernambuco, 8 mezes, Recife, attestado do Dr. B. de Oliveira.

Um feto masculino, Pernambuco, Graça, attestado do Dr. R. de Britto.

Peralice, Pernambuco, 8 dias, S. José, attestado do Dr. R. de Britto.

Um feto masculino, Pernambuco, Graça, attestado, 2 testemunhas.

Manoel, Pernambuco, [illegible] horas, Bôa Vista, attestado do Dr. L. Pessôa.

[illegible]iano, Pernambuco, 25 annos, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Delphina Maria Isabel, Pernambuco, 70 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Antonio José do Nascimento, Minas Geraes, 80 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Um feto masculino, Pernambuco, Hospital Pedro II, attestado do D. E. Pina.

Dia 16

Maximiano Alexandrino do Rosario, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do Dr. B. de Carvalho.

Miguel Gomes dos Santos, Pernambuco, 90 annos, casado, Santo Antonio, attestado do Dr. Loureiro

Maria Luiza, Pernambuco, 20 dias, Recife, attestado do Dr. R. de Britto.

Genoveva Maria da Conceição, Africa, 70 annos, solteira, S. José, attestado do Dr. Seve.

Carolina Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José, attestado do Dr. B. de Carvalho.

Manoel Domingos de Oliveira, Pernambuco, 2 annos, Graça, attestado do Dr. F. Guimarães.

Joanna Maria de Jesus, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista, attestado do Dr. Avila.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Antonio Gonçalves da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. C. da Cunha.

Jeronymo Tenente, Pernambuco, 85 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Silverio Marinho, Pernambuco, 78 annos, casado, attestado do Dr. A. Costa.

José Bezerra, Pernambuco, 41 annos, casado, Lazaros, attestado do Dr. Manoel Carlos.

Joaquim, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

José Victor, Pernambuco, 1 anno, Expostos, attestado do Dr. C. Leite.

Um feto masculino, Pernambuco, Hospital Pedro II, attestado do Dr. S. Barbosa.

PERNAMBUCO

Acta da Assembléa Geral do Banco Emissor de Pernambuco.

Aos quinze dias do mez de Junho de mil oitocentos noventa e nove, á uma hora da tarde reunidos no primeiro andar do predio n. 38 á rua do Commercio, accionistas por si e como procuradores representando cincoenta e duas mil novecentas e seis acções (52906), Como se verifica pelas assignaturas exaradas no respectivo livro, o Sr. Dr. José Marcellino da Roza e Silva, como presidente da assembléa declarou na forma da lei e de accordo com a convocação feita pela imprensa, installada a assembléa geral por ser esta a terceira convocação, convidando para primeiro secretario o Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira e para segundo o Sr. Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda.

Lida a acta da sessão anterior foi unanimemente approvada.

Em seguida o Sr. Presidente expoz o fim da reunião e fez diversas ponderações a respeito da situação do Banco e mandando proceder a leitura do Relatorio e Parecer Fiscal, foi dispensada a leitura do Relatorio á requerimento do accionista commendador Cupertino de Guimarães Bastos, visto já ter sido publicado pela imprensa.

Postos em discussão o Relatorio e Parecer fiscal foram approvados, deixando de votar os Srs. Directores e Fiscaes.

Em continuação o Sr. Presidente offereceu a palavra a qualquer dos Srs. Accionistas que quizesse apresentar alguma indicação no sentido de se levar a effeito o fim da presente reunião.

Occupou a attenção da assembléa o accionista Dr. José Wanderley Vieira da Cunha, que por fim apresentou a proposta seguinte:

« Resolve a assembléa geral:

« 1.º Suspender temporariamente as transacções do Banco para o fim de liquidando as facilitar a reorganisação do mesmo Banco, podendo na forma da lei, serem adqueridas acções para diminuição do capital ou para constituir fundo de reserva.

« 2.º Autorisar a confecção de novos Estatutos para serem apresentados por occasião da solução definitiva da questão de liquidação de contas com o Governo Federal, ou, então, quando pelos actuaes administradores for julgada opportuna a reorganisação do mesmo Banco.

« 3.º Dar plenos, geraes, e illimitados poderes aos Srs. Accionistas, Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, e Jesuino Alves Fernandes para continuação da administração dos negocios do Banco, ratificando os poderes anteriormente concedidos em assembléa geral extraordinaria de 14 de Abril de 1897 considerados derogadas as disposições dos Estatutos que estiverem em contraposição ás deliberações tomadas.

«Aos actuaes administradores caberão os mesmos honorarios que anteriormente.»

Posta em discussão a supracitada proposta fallou sobre ella o Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, que fez em apoio da mesma varias considerações, terminando salientando a confiança que lhes merece a os Srs. Directores actuaes do Banco que tem de proseguir no desempenho da missão confiada.

Nas mesmas ponderações abundou tambem o Sr. José Soares do Amaral.

Não havendo mais quem quizesse uzar da palavra, foi submettida á votos a mencionada proposta e unanimemente approvada.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. E por estar conforme, subscrevo a presente acta, que para constar mandei lavrar e assigno com o Sr. Presidente da assembléa Geral e mais accionistas presentes, servindo eu Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira de 1º secretario.

Assignados:
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
Jesuino Alves Fernandes por sua mulher D. Isabel A. L. Fernandes e o seu filho Manoel Fernandes Sobrinho.
José Gervazio de Amorim Garcia, por si e por procuração de Antonio Barroso Fernandes.
Por procuração de Fernando Pinheiro Peres Leme, José Gervazio de Amorim Garcia.
José Wanderley Vieira da Cunha.
Fernando Leal.
P. P. de Antonio Barroso Fernandes.
P. P. de Manoel Pereira da Silva Guimarães.
P. P. de D. Leopoldina da Silva Guimarães
Fernando Leal.
Celso Florentino Henriques de Souza.
Pedro Ozorio de Cerqueira.
Henriques Bernardes de Oliveira.
P. P. de Antonio Barrozo Fernandes.
P. P. de Manoel Alves Fernandes.
P. P. de Manoel de Siqueira Cavalcante.
Henrique Bernardes de Oliveira.
Regino Ferreira de Carvalho.
Francisco Carneiro da Cunha.
P. P. de Thomaz de Lemos Duarte.
P. P. do José Victorino de Paiva.
P. P. do commendador Albino José da Silva.
P. P. de Carlos Augusto Gomes Leal.
Francisco Carneiro da Cunha.
José Soares do Amaral.
Thomaz José de Gusmão.
P. P. de Antonio Barrozo Fernandes.
Thomaz José de Gusmão.
Cupertino de Guimarães Bastos.
Alfredo Gomes Leal.
Joaquim Lopes Machado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Nunes da Silva & C.
Antonio Nunes da Silva.
Wanderley & Bastos.
João Rodrigues de Moura.
P. P. de Francelino Rodrigues de Moura.
Joaquim de Oliveira Borges.
João Rodrigues de Moura.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com praticas clinicas de Wheeker e Landelt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1.º andar. Residencia rua do Passadú. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 1/ 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua da Saudade n. 2?.

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc. etc.
Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A opposição ao Prefeito

Emquanto a nefasta opposição deste Estado, obedecendo ás suas ruins paixões, arremessa contra o o illustre Prefeito os dardos envenenados da calumnia atroz, do ridiculo imbecil e das negras injurias, procurando com um barulho infernal o aturdir, afim de desvial-o do brilhante itinerario administrativo, que tem seguido; o preclaro pernambucano a quem para felicidade desta terra foi confiada a Prefeitura municipal calmo, vende cahir-lhe aos pés a setta ervada de seus desleaes adversarios, procura com os recursos de seu alto valor realisar obras verdadeiramente meritorias e capazes de gravar o seu nome na memoria de todos os habitantes deste municipio.

Para que o publico veja não ser o que acima deixamos dito meras palavras, vamos apontar alguns de seus actos administrativos, que estamos certos, convencerá a quem nos ler não serem filhos da lisonja os conceitos por nós externados.

Todos os habitantes desta capital conhecem o deploravel estado das finanças municipaes, ao assumir o governo o grande homem de lettras Dr. Esmeraldino Bandeira. Por conseguinte, o illustre Prefeito teve de se enfrentar logo com uma das mais graves questões a resolver e que demandava alta capacidade administrativa, taes eram as circumstancias afflictivas, que cercavam o erario da municipalidade.

Duas medidas urgentes se apresentaram ao seu espirito esclarecido:

1.º Fazer uma operação de credito afim de consolidar o debito fluctuante;

2.º Fiscalisar rigorosamente as fontes de rendas, diminuindo tanto quanto possivel as despezas, para que a receita podesse fazer face as ditas despezas e désse saldo afim de resgatar o enorme debito, que gravava o cofre do municipio.

Compenetrado de que taes medidas não permittiam o menor adiamento, foi o seu primeiro cuidado procurar realisar um emprestimo.

Mas, tal era o descredito das finanças municipaes, que só achou quem quizesse fazer o referido emprestimo com condições mui onerosas para o municipio.

Era o primeiro obstaculo, que surgia deante de sua vista.

Ficou então o illustre Prefeito entre o seguinte dilemma, não contrahir emprestimo, o que era inteiramente inadmissivel, attendendo-se a que só ao funccionalismo devia a municipalidade 7 ou 8 mezes de seus vencimentos, além de muitos outros debitos que por sua natureza deviam ser resgatados, ou fazer o alludido emprestimo, acceitando as exigencias prejudiciaes imposta pelo novo credor, que conhecedor das grandes difficuldades e tambem do estado precarissimo do thesouro do municipio, queria não só especular obtendo grandes lucros, como tambem, sómente arriscar o seu dinheiro com esperanças de enormes vantagens.

O illustre Prefeito com o olhar penetrante de sua intelligencia lobrigou uma outra operação financeira, que sem trazer para a municipalidade os gravames do primeiro emprestimo, chegava ao mesmo resultado.

De accordo com o seu novo plano, depois de consultar os maiores credores e tambem ao funccionalismo, solicitou do Concelho a permissão de emittir 500:000$000 em apolices estipulando-se na lei de autorisação, afim de evitar grande desconto na praça e tambem garantir inteiramente as ditas apolices, a obrigação de depositar-se semanalmente 2 contos e tantos de réis, n'um banco desta cidade, destinados ao resgate e juros das mesmas apolices.

Com esta condição o illustre Prefeito garantio as apolices e obteve a diminuição dos juros, pois conseguio do banco em que se tem feito o dito deposito os juros de 3 % do capital depositado, diminuindo portanto de 8 % para 5 % os juros das referidas apolices.

Quanto a segunda medida basta dizermos, que tem sido tal a arrecadação e cortou-se tanto as despezas, a ponto do illustre Prefeito estar em dia com os empregados e trabalhadores do municipio, ter pago pontualmente suas contas, feito grandes melhoramentos e obras, o que deixamos de enumerar por tornarmo-nos muito longo e já constarem das mensagens publicadas, e mais realisou um facto, que nos parece virgem neste Estado, e do resgate da primeira parte das apolices no tempo determinado, sem pedir um só dia de moratoria, pagando tambem os juros, quér das apolices por si emittidas, quér das emittidas por seu antecessor.

Não fosse o [illegible] infrene e desbragado, este facto só por si era bastante para obrigar a todos os jornaes, sem distincção de côres politicas, tecerem os maiores elogios ao heroico Prefeito que salvou o municipio das garras da banca-rôta.

Apezar da actividade do erudito Prefeito estar empenhada em descobrir o x do problema financeiro, não ficou n'elle inteiramente absorvida. Como homem superior o Dr. Esmeraldino não esterilisou o seu governo com o restabelecimento dos creditos municipaes, pois ao par desta resolvia outras questões de não menos interesse publico.

A limpeza da cidade era outra questão que exigia prompta solução; os ex contractantes a haviam abandonado de surpreza, pegando o municipio completamente desprevenido, sem o material necessario para fazer tal serviço.

Nestas condições embaraçosas encontrou-se o sub-Prefeito, que por estar na gestão dos negocios municipaes apenas por dias, nada poude resolver satisfatoriamente, entretanto este illustre moço, que é um dos caracteres puros desta terra, deu começo ao serviço por administração.

Neste ponto encontrou o Dr. Esmeraldino tão importante ramo da administração, aquelle justamente, que se prende a salubridade publica. Foi então este serviço de magno interesse para a hygiene entregue aos cuidados do distinctissimo facultativo o Dr. Montenegro, que já exercia brilhantemente, revelando uma competencia inexcedivel, o logar de Superintendente da hygiene municipal. Este digno medico a quem cabe farto quinhão na iniciativa e execução a tudo que diz respeito a salubridade, hygiene e limpeza publica, começou com zelo e dedicação o arduo serviço da limpeza desta cidade, não se limitando ao varrimento das ruas e transporte do lixo, com a competencia que lhe é peculiar, investigou todos os meios adequados para remover certas inconveniencias que damnificavam a salubridade publica.

Espirito investigador, chegou logo a conhecer que siphões postos nas boccas de lobo pela sua má construcção, longe de produzir beneficios para a salubridade, dava resultado inverso. A curva do siphão, por onde passam as aguas da caixa de recepção para as galerias, ficou mui proxima do fundo da mesma caixa dando logar a que ahi se accumulassem os residuos.

Este inconveniente era gravissimo, pois se os siphões tinham por fim evitar que os gazes mephiticos sahissem pela bocca de lobo, livrando assim que as ditas boccas se tornassem sentinas perigosas, focos de miasmas deleterios, a sua má construcção trazia peores resultados, pois os gazes formados pela fermentação das substancias organicas arrastadas pelas chuvas para dentro da bocca de lobo, ficavam presas nas galerias, indo se filtrar atravéz de alguma fenda, invadindo as habitações e despejando nellas miasmas lethaes. Para remover taes inconvenientes anti-hygienicos o incansavel Dr. Montenegro inventou um meio pelo qual se póde diariamente fazer completa limpeza dos residuos cahidos na caixa de recepção.

Compenetrado de ser condição indispensavel para a perfeita administração do emerito Prefeito a mais restricta economia, o illustre Dr. Montenegro tem se esforçado para obter um bom serviço da limpeza, custando o menos possivel ao municipio.

Assim apezar de hoje não se encontrar mais o amalgama de lixo que formava uma crosta em certas ruas, ter estendido a limpeza a muito maior area do que os ex-contractantes, tem a municipalidade despendido muito menos.

Com o seguinte confronto entre o serviço dos ex-contractantes e o feito por administração verá o publico a enorme vantagem em favor deste. Os ex-contractantes removeram, em 6 mezes de Janeiro a Junho—2,505 toneladas de lixo, em 5,825 carroçadas, tendo recebido 87:032$880. Com o serviço por administração removeu-se no corrente anno, em o mesmo espaço de tempo—7,527 toneladas em 18,640 carroçadas, custando tal serviço 59:120$224, havendo de economia a enorme differença de 27:912$656.

As cifras acima demonstram cabalmente a grande vantagem do serviço feito por administração. Apoiado n'ellas, nós desafiamos aos argutos e perspicazes adversarios do illustre Prefeito que nos venham desmentir.

Quando estes desbragados adversarios jogam suas settas invenenadas contra a brilhante administração do actual Prefeito, nós com os factos quebramos as pontas de suas armas perfidas, mostrando que o illustre Prefeito jamais poderá ser attingido por tão deleterios elementos da nossa sociedade.

Recife—18—7—99.

Eglantine

Sr. Honorio do Prado

Com a mais viva gratidão e reconhecimento venho attestar por minha livre e expontanea vontade os resultados beneficos e maravilhosos que colhi com o uso do vosso maravilhoso *Alcatrão e Jatahy*.

Soffrendo ha 20 annos de asthma, era continuamente perseguido por fortes ataques desse terrivel mal, toda a vez que começava a estação invernosa. Sempre usando innumeros preparados receitados por distinctos facultativos e sem proveito algum, resolvi deixar o meu estado natal (Minas), attribuindo ao clima de meu berço o meu continuo soffrimento, Mudei-me para S. Paulo, onde actualmente resido, e o mal continuou a torturar-me.

Por um feliz acaso, que a Providencia proporciona aos que soffrem, encontrei, em um dia em que estava muito atacado da asthma, com o meu amigo e compadre Dr. Joaquim Baptista das Neves, o qual aconselhou-me com insistencia a usar do milagroso xarope do vosso especial preparo. Descrente como andava, não quiz acceitar o conselho do meu amigo, mas, á vista da sua insistencia, comprei um frasco do xarope. Comecei a usal-o, e qual não foi o meu [illegible] espanto, que me senti muito alliviado e logo depois bom! Continuei a usar por espaço de alguns mezes o mesmo medicamento e hoje que me sinto completamente curado, sem a mais leve perturbação dos orgãos respiratorios, venho jubiloso apresentar-vos este documento, pedindo-vos para que seja divulgado, a bem das victimas soffredoras do terrivel mal.

Com toda a estima e consideração
Eduardo D. Bauaré.
Lente da cadeira de latim do Gymnasio de Campinas.

18—7—99

Com destino ao norte da Republica, embarcou hontem no vapor «S. Salvador» o nosso distincto amigo e estimavel guarda-livros José Nogueira Palhares.

Desejamos lhe feliz viagem e immensas prosperidades.

Herculano Neves.
Rufino Obdon.
Thomaz de Almeida.

Marca Registrada

Julio de Araujo Mello, estabelecido nesta cidade de Recife com um pequeno trabalho de preparados de fumos, á rua do Livramento n. 38, 2.º andar, adoptou estas duas marcas para ser empregadas, uma nas mortalhas e outra nos rotulos de cigarros da seu fabrico.

DESCRIPÇÃO DAS MARCAS

As presentes marcas, que serão sempre usadas sem dependencia de tamanho e cores, contém os seguintes caracteristicos:

Representa a marca dos rotulos, um cromo, tendo ao centro um semi-circulo em fundo azul, apresentando nuvens e o oceano, onde vê-se um barco a vapor tendo na prôa e pôpa as duas bandeiras luso-brazileira; na parte inferior do oceano projectam-se dous ramos de flores; ao lado direito do semi-circulo em forma de angulo com tinta preta sobre fundo amarello está escripto a firma—Julio de Araujo Mello— e mais abaixo escripto com tinta preta sobre fundo encarnado as palavras—rua do Livramento n. 38, 2. andar; ao lado esquerdo do semi-circulo em uma fita sobre posta em uma esphera lê-se escripto a palavra — Adamastor— e mais abaixo a palavra —Pernambuco— escripta com tinta preta sobre o fundo encarnado e a margem escriptas com tinta amarella sobre fundo preto as palavras —Marca Procurada—.

A marca da mortalha de papel de seda branco, tem gravado com tinta encarnada um —Rhombo—, tendo escripto no centro tambem com tinta encarnada em forma horisontal a palavra —Adamastor—.

Acha-se sellada com a estampilha de 300 réis.

Recife, 21 de Junho de 1899.
Julho de Araujo Mello.

Reconheço a assignatura supra: dou fé.
Recife, 21 de Junho de 1899.
Em testemunho de verdade, o 1.º tabellião interino.
Manoel Joaquim Baptista.

Apresentada nesta Secretaria, á 1 hora da tarde de hoje.
Secretaria da Junta Commercial 21 de Junho de 1899.
O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar
N. 13.
Pagou sete mil e quinhentos réis de registro.
Recife, 1 de Julho de 1898.
A. Venancio Filho.
O fiel,
Urbano Mamede.

Registrada sob n. 95, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem Pagou o sello estadoal a quantia de sete mil e quinhentos réis como consta do 1.º exemplar.
Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de Julho de 1899.
O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Acha-se no lado o carimbo da Junta Commercial do Recife.

DIA A DIA SE VÃO AUGMENTANDO OS SUCCESSOS DA *CHIMAPHYLLA ALBA* DO DR. ASSIS, O UNICO ESPECIFICO CONTRA AS MOLESTIAS DA DENTIÇÃO NAS CRIANÇAS.

A presso-me a declarar que, tendo um filho de 10 mezes de edade, atravessando o periodo da dentição, martyrisado por pertinaz diarrhéa, vomitos, febre, insomnia e outros males que apparecem por occasião do rompimento dos dentes, lancei mão da *Chimaphylla Alba*, do Dr. Assis, e os effeitos deste maravilhoso remedio se mostraram tão promptamente, que o julgo incomparavel, efficaz e infallivel, quando se tratar de casos identicos aos de meu filho.

A tranquilidade que este remedio trouxe ao meu coração de pae, leva-me a ser eternamente agradecido e a aconselhal-o aos que delle necessitarem.

S. Paulo, 12 de Setembro de 1898.—*Antonio Joaquim Moreira.*

Estabelecido com casa de barbeiro e cabelleireiro, á rua da Quitanda n. 21.

Reconheço a firma supra.— *Antonio Archanjo Dias da Costa* 3.º tabellião.

Caixinha.. .. 3$000
Depositario: Comp. de Drogas e Productos Chimicos

O ultimo descobrimento

A ultima palavra na medicina experimental constitue o *Vinho Caramurú* do Dr. Assis, prodigioso medicamento vegetal descoberto na flora do Brasil e que *infallivelmente cura* todas as enfermidades vervosas, asthmas, neurasthenias, limphatismo, anemias, escrofulas, leucorrheas, desarranjos dos orgãos genito urinarios.— De Debilidade nervosa, impotencia e perdas seminaes milhares são as pessoas curadas com este poderoso medicamento.

A venda no deposito geral:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Impotencia perdas seminaes

Curam-se infallivelmente com o *Vinho Caramurú* do Dr Assis —Milhares de pessoas curando-se!—Milhares de pessoas curadas!

Depositario.
Companhia de Drogas e P. Chimicos

Considerava-se perdido

tossia tres ou quatro horas seguidamente, sentado na cama sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado o Sr. Manoel F. de Almeida, da rua da Lapa n 80, curou-se com dous vidros do Jatahy—Prado.

Asthma de muitos annos!

A Exma. Esposa do Sr. Bazilio de Athayde, accommettida ha longos annos de asthma, só conseguio curar-se com o uso do efficaz *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares!

Vende-se na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias das senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

DR. MELLO GOMES

Medico e Cirurgião Parteiro

Consultorio e residencia
Rua Barão da Victoria, 57
(defronte da rua de Santo Amaro)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

ESPECIALIDADES.

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de creanças; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos, e outros soffrimentos da urethra.

Acode á chamados por escripto ou garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

Por 5$000!

Lona de optima qualidade vende-se um corte para uma cama por 5$000
Só na loja de Fazendas e Miudezas Perola.
61—RUA DA IMPERATRIZ, 61
Domingos Fernandes.

Gratificação de 20:000$000!

O auctor do *Peitoral de Cambará*, J. Alvares de Souza Soares, gratifica com a quantia de 20:000$000 (vinte contos de réis), moeda corrente a quem provar que este acreditado remedio contém morphina ou outra qualquer substancia nociva á saude mesmo da criança da mais tenra idade!

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horas da manhã
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telhepone n. 200.

Bronchite em crianças

Um filhinho do distincto cavalheiro Sr. Rodolpho Taborda, atacado de forte bronchite, em poucos dias ficou completamente restabelecido com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, á rua Larga do Rosario n. 34.

CONCEIÇÃO DA SERRA, Minas Geraes 5 de Março.—"Cumpro um sagrado dever, declarando a V. V. S. S. que tenho empregado a "Emulsão de Scott" com excellentes resultados em diversas molestias dos vasos lymphaticos, no Eczema, etc. Dr. José Candido da Costa Sena".

Dr. Freitas Guimarães

SPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.
Telephone n. 292
Os chamados podem ser dirigidas para a rua de Hortas n.º 58.

Tosse cavernosa

Duas pessoas da familia do Sr. Francisco P. Ramos, accommettidas ha longos mezes de desesperadora tosse cavernosa, curaram-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na *Companhia de Drogas*, á rua Marquez de Olinda n. 24

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *spinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 531, 1.º andar, onde reside
Consultas das 10 ás 2 hora da tarde.

Dr. Flavio Brederode

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 12 ás 3 horas da tarde, por cima da Pharmacia Bartholomeu a rua Larga do Rosario, entrada pelo n. 36.
Residencia no Monteiro.

Escarros de sangue

Atormentado ha 2 annos por uma tosse com abundantes escarros de sangue, o honrado lavrador Sr. Bernardo J. dos Santos com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soaros, ficou radicalmente curado.

Vede-se este prodigioso remedio na Phrmacia e Drogaria CONCEIÇAO, de A. Raposo & Moraes, á rua Marquez de Olinda n. 61.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)
Consultorio a Praça do Corpo Santo n. 6.
(Gabinete na frente)
Consultas de 1 ás 3 hora.
Residencia a rua da Intendencia n. 27.
(Antiga do Atalho n. 3)

Guimarães Braga & C.

Receberam um completo sortimento dos acreditados ESPECIFICOS do *Novo Medico*, de Souza Soares, que curam com muita facilidade e economia as principaes molestias.

Vendas pelos preços do fabricante.
Drogaria Braga
Rua Marquez de Olinda n. 60

[illegible] INOFFENSIVO — AGRADAVEL
USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

[illegible]

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrhéa (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO. COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.
INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou senhoras.

O Seculo de Lisboa

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—Rua Marquez de Olinda—24
Recife

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicas, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 24
Recife

INDICAÇÃO UTIL — Os Dartos são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticos e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucçõas especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,—24.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda.

Medico Operador e Partero

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou da noute accudirá a chamados. e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas [illegible] a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar, apresentando pequenas [illegible] desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario que com a continuação do Elixir [illegible] a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão [illegible].

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz, é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, coonstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

Este Elixir conhecido do publico, e de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

A's creanças até um anno, 10 gotas de 2 em 2 horas, em uma colher das de sopa.

De um a trez annos, 15 gottas etc.

Do 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 22

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, sera encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não forem assignados

Exijam os charutos á mão de Dannemam & C.ª que são os unicos legitimos.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.
Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.
Chamados por escripto.

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio seu consultorio medico á rua da Imperador n. 20 onde dá consultas de 1 as 3 horas da tarde e reside á rua do Principe n. 26.
Telephone n. 446.

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã ás 3 da tarde na rua do Queimado n. 70—1.º andar.
Residencia—Afogados

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes nas febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se devé applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas Rua Marquez de Olinda 24.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
FRANCISCO GURGEL & IRMAO
GRANDES ABATIMENTOS

A' exemplo dos grandes estabelicimentos de **Paris, Londres, etc., etc.** do genero do nosso, temos resolvido fazer liquidações periodicas com grandes differenças dos primitivos preços e assim até o fim de Junho vindouro liquidaremos uma grande variedade de fazendas, e artigos de superior qualidade, o que há de mais moderno e chic.

Assim, pois, chamamos a attenção das excellentissimas familias e dos nossos numerosos freguezes para uma visita ao LOUVRE onde encontrarão grandes reducções de preços e serão servidos a contento.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.° DE MARCO 20 A **TELEPHONE 158**

EDITAES

O Dr. Manoel Caldas Barreto Netto, juiz substituto parcial dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco etc.

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo do dia 2 de Agosto se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

O sobrado n. 18 á rua Duque de Caxias, freguezia de Santo Antonio com 3 andares, medindo de frente 8 metros e 5 centimetros e de fundo 17 metros e 50 centimetros. O pavimento terreo com 3 portas de frente sendo uma para a escada. O 1· andar, com 3 janellas de frente o varanda de ferro 2 salas, gabinete 3 quartos e cosinha. Os 2· e 3· andares, com 3 janellas de frente e varandas de ferro 2 salas, 4 quartos, sotão com 2 salas, 2 quartos e cosinha, avaliado em 18:000$000, na execução da Fazenda contra Umbelina Leoncia Diniz.

A casa de pedra e cal n. 11 a rua da Conceição, freguezia da Boa-Vista, com 2 janellas e 1 porta de frente com dois salões, medo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros quintal murado, avaliada por 5:000$000 na execução da Fazenda contra Manoel da Costa Teixeira.

A casa de pedra e cal n. 7 sita á rua do Nogueira, freguezia de S. José, com porta e janella de frente 2 salas, dous quartos cosinha fora quarto de apparelho, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliada por 2:000$ na execução da Fazenda contra Maria Victoria da Conceição.

O sobrado n. 90 á rua de Duque de Caxias com 2 andares e pavimento terreo, com 3 portes de frente, um salão e 1 quarto. O 1· andar 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 quarto. O 2· andar, 2 janellas de frente, 2 quartos, 2 salas, cosinha no sotão este em salão, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 79 centimetros, escada interna que dá ingresso para os pavimentos superiores, avaliapor 15:000$000 na execução da Fazenda contra Maria Thereza Rodrigues de Almeida, Maria Rodrigues de Almeida e Oscar Rodrigues de Almeida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 18 de Julho de 1899.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi

Manoel Caldas Barreto Netto.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe, faz-se publico que nesta secretaria recebem-se no dia 25 do corrente, a 1 hora da tarde, propostas para fornecimento por contracto, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, de objectos de escriptorio, ferragens, tintas, massame, madeiras e demais materiaes necessarios aos ramos a cargo desta Commissão, cuja relação se acha na Secreteria á disposição dos Srs. proponentes, que deverão acompanhar as suas propostas com ás necessarias amostras, ficando sujeitos as condições abaixo indicadas no caso de serem ellas acceitas:

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de Julho de 1899

Acções da Companhia Progresso Colonial do valôr de 200$000 ao preço de 50$000.

Algodão do sertão com inspecção a 15$800 os 15 kilos.

Na Bolsa, venderam-se:

10 Acções da Companhia Progresso Colonial.

O presidente interino,
Pedro Soares.

Pelo secretario,
Antonio Marques de Amorim.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 1/8 d, sobre Londres a 90 d/v declinando depois para 8 3/32 d, fechando a 8 1/8.

Em papel particular fizeram-se negocios a 8 5/32.

No Rio, os bancos abriram a 8 5/32 com oscillações durante o dia fechando frouxo.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 kilos		$	a	$
Crystalisados	"	$	a	$
Demeraras	"	$	a	$
Brancos, por 15 kilos		9$500	a	10$500
Somenos	"	6$200	a	6$500
Mascavado	"	5$200	a	5$500
Brutos seccos	"	$	a	$
Bruto mellado	"	4$500	a	4$700
Retames	"	3$900	a	4$000

Aguardente cota-se de 1$900 a 2$000 a canada conforme o grão.

Alcool de 38 grãos 3$800 a canada.

Alcool de 40 grãos a 4$000 a canada.

Mel por pipa 70$000.

Para exportação

ALGODAO

Cota-se nominal a 16$000 os 15 kilos.

Bagas de mamona a 3$200 os 15 kilos, venda.

Caroços de algodão cota-se a 1$100 os 15 k.

COUROS

Seccos, salgados do norte na base de 12 kilos, nominal.	1$300
Espichados do norte . . .	1$300
Salgados seccos do E. Santo	1$200
Espichados do E. Santo . .	1$200
Refugos	$882
Verdes nominal	$760

MEL

Cota-se venda a pipa. . . .	140$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 420$000 á	450$000

AGUARDENTE

Por pipa, venda		a 230$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a 350$000
Refugos 50$ e cordeirinhe		a 10$000
Solla o meio nominal de	7$000	a 10$000
Feijão mulatinho do Estado, sacco com 60 k.,		a 18$000
Borracha 15 kilos de . .		60$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal	14$000	a 28$000
Milho por kilo		130

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇAO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 18 DE JULHO DE 1899

Albino Silva & C.—8 volumes com junco em palhinha, obras de couro, frascos forrados com palha e ferragens.

João Fonte.—3 volumes com remos de faia e lona de algodão.

Empreza do *Jornal do Recife*.—16 fardos com papel para impressão.

Companhia de Drogas.—1 caixa com maná.

Lopes Alheiro & C.—36 volumes com vinho.

Pereira & Caminha.—2 volumes com bonecas e fio de lã.

Ferreira Rodrigues & C.—12 caixas com manteiga de vacca.

Casimiro Fernandes & C.—9 caixas com parafina em masse.

João F. de Carvalho & C.—1 caixa com cartazes, quadros e folhas de Flandres.

José Crescencio.—2 caixas com casemira de lã.

Fonseca Irmãos & C.—8 caixas com brinquedos, manteiga de vacca, obras de cobre e diversos artigos.

E. M. de Barros & C.—41 volumes com manteiga de vacca.

Rodrigues Lima & C.—3 caixas com tecidos de algodão.

Arthur de Sá.—3 caixas com acidos.

Loureiro Barbosa & C.—83 volumes com manteiga de vacca.

Moreira & C.—7 volumes com tintas e oleo de linhaça.

Fernando Silva & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Joaquim J. de Mattos.—3 caixas com quadros.

F. D. Fernandes.—10 volumes com manteiga de vacca.

G. de Mattos Irmãos & C.—27 volumes com tecidos, punhos, e peitilhos de algodão e obras de ferro.

Antonio Pinto da Silva & C.—10 barris com oleo de linhaça.

Silveira Pinto & C.—2 volumes com junco em palhinha e pedras pomes.

Pedro A. da Rocha.—3 caixas com parafina em masse.

E. Brach & C.—1 caixa com tecidos de seda.

Max Drechsler.—2 caixas com obras de madeira e de ferro.

L. Barbosa & C.—32 caixas com queijos, carne e legumes em conserva.

Herdeiros Bowmann.—760 volumes com trilhos e parafusos de ferro.

Nunes Fonseca & C.—15 caixas com papel tinto e pautado.

Joaquim A. da Silva Santos.—6 volumes com amarras de ferro e laminas de cobre. [illegible]

Domingos Coelho & Soares.—1 caixa com tecidos de algodão.

Andrade Maia & C.—3 caixas com tecidos de algodão.

Antonio P. da Silva & C.—81 volumes com roxo terra, cré em pó e estanho em vergas.

Henry Forster & C.—220 barricas com farinha de trigo.

João de Aquino Fonseca.—960 pranchões de pinho.

Guimarães Braga & C.—117 volumes com moveis, medicamentos, tintas, aguaraz, obras de vidro e de papelão.

Rodrigo Carvalho & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Pierre Courtadon.—1 barril com vinho.

Hugulino M. da Cunha.—4 volumes com machinismos.

Joaquim Luiz Teixeira & C.—5 volumes com capachos de palha, capas de borracha e tecidos de algodão.

Barbosa Primo & C.—8 fardos com papel para impressão.

Pierre Courtadon.—1 caixa com obras de cobre.

Theo Just.—2 caixas com lenços de algodão e amostras.

Ildefonso R. Monteiro—1 caixa com bijouterias de cobre e relogios de nickel.

J. W. de Medeiros & C.—2 caixas com estatuas de gesso.

Vieira & C.—1 caixa com medicamentos.

João da Silva Faria.—1 caixa com amoniaco em vidros.

Adolpho C. e Silva.—1 caixa com chapéos de palha.

Banco de Pernambuco.—1 caixa com obras impressas.

Guimarães & Valente.—25 caixas com cognac em garrafas.

Amorim Fernandes & C.—30 caixas com leite condensado, 1.000 caixas com tijolos para limpar facas, 50 caixas com legumes em conserva e 5 caixas com velas stearinas.

G. de Mattos Irmãos & C.—4 volumes com fio de linho e agulhas de aço.

Pontual & Irmão.—3 volumes com ferragens e cordoalha de linho.

João Leite.—2 caixas com dous pianos.

Antonio R. de Souza.—140 fogareiros de ferro.

Carneiro de Souza & C.—2 volumes com junco em palhinha.

Vianna Castro & C.—1 caixa com estanho em vergas.

Lopes Alheiro & C.—200 caixas com arroz pilado.

G. de Mattos Irmãos & C.—2 caixas com perfumarias

Lemos & C.—22 volumes com manteiga de vacca.

Rodrigues Lima & C.—1 caixa com calçados.

Souza Lima & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Loureiro Maia & C.—6 caixas com tecidos de algodão.

Vianna Castro & C.—20 caixas com folhas de Flandres e 2 caixas com obras de vidro.

Ignacio Nery da Fonseca.—1 caixa com queijos, correias e obras de estanho.

Miranda Souza & C.—51 volumes com folhas de zinco, obras de louça, oleo de linhaça, folhas de Flandres, panno de esmeril, obras de vidro e de ferro.

A. J. Madeira & C.—50 caixas com folhas de Flandres e 1.143 caixas com botijas e garrafas vasias.

Pedro Antunes.—1 caixa com meias de algodão

Oliveira Bastos & C.—5 fardos com fio de linho.

Gonçalves Cunha & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Exportação

DIA 18 DE JULHO DE 1899

Para o exterior

— No vapor allemão Tucuman, para Hamburgo, despacharam:

Moraes Oliveira & C., 7000 chifres de boi, a granel.

Borsthelmann & C., 2500 coures verdes com 52500 kilos.

— No vapor inglez Ebro, para Uruguayanna, despacharam:

M. S. Maia & C., 12 pipas e 20|2 ditas com 11160 litros de aguardente.

Virgilio Motta, 30|2 pipas com 8850 litros de aguardente e 50 barris com 4200 litros de alcool.

Para Montevidéo, despacharam:

Amorim Irmãos & C., 10 pipas com 4836 litros de aguardente e 20 barricas com 2170 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional S. Salvador, para Manáos, despacharam:

Am[illegible] & C., 50|4 de barricas com 30000 kilos de assucar branco, 40 barris com 3480 litros de aguardente e 2 pipas e 10 barris com 1971 litros de alcool.

Felix Cavalcante de Albuquerque, 1 barrica com 150 kilos de carvão animal, 10|2 e 10|4 de barricas e 30 saccos com 3770 kilos de assucar branco.

Braga, Sá & C., 1 caixa com calçados.

Amorim & Cardoso, 30|2 e 20|4 de barricas com 3890 kilos de assucar branco.

Pinto Alves & C., 75|2 e 95|4 de barricas com 18090 kilos de assucar branco.

Ayres dos Reis & C., 2 caixas com calçados.

Pereira Pinto & C., 25 barris com 2050 litros de aguardente.

Para o Pará, despacharam:

Xavier Ramos, 12 caixas com ovos.

Manoel Caetano, 50 saccos com 5000 cócos, 125 pacotes com 1000 kilos de doce e 700 gallinhas.

Braga, Sá & C., 1 caixa com calçados.

Pereira Carneiro & C., 20 saccos, 20|2 e 20|4 de barricas com 4400 kilos de assucar branco.

Para o Maranhão, despacharam:

Pereira Pinto & C, 2 pipas com 1060 litros de alcool.

Borel & C., 4 caixas com 204 kilos de rapé.

Oscar Boaviagem, 1 caixa com 42 kilos de perfumarias.

Para o Ceará, despacharam:

Pereira Carneiro & C, 100 saccos com 4200 kilos de farinha de mandioca.

— No vapor nacional Itamby, para Victoria, despachou:

Arthur Torres, 60 pipas com 31990 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, despacharam:

Luiz A. Silva & C, 25 pipas com 12560 litros de aguardente.

Francisco Novaes, 2 attados com sola, 2 caixas com vaquetas, 4 fardos com raspas de couro.

— No vapor nacional Itatiaya, para Porto Alegre, despacharam:

Luiz A. Silva & C., 5 toneis com 2485 litros de alcool.

Francisco Novaes, 9000 cócos, a granel.

Para o Rio Grande do Sul, despacharam:

Luiz A. Silva & C., 3 pipas e 50 barris com 5400 litros de aguardente.

Para Antonina, despacharam:

Luiz A. Silva & C., 15 pipas com 7000 litros de aguardente.

— No vapor nacional Salinas, para o Rio de Janeiro, despacharam:

Candido F. Cescão, 67 saccos com 4020 kilos de assucar branco.

G. de Mattos & Epaminondas, 442 saccos com 31323 kilos de algodão em rama.

Amorim Silva & C., 122 saccos com 8662 kilos de algodão em rama e 70 pipas com 34763 litros de aguardente.

Companhia de Melhoramentos, 50 toneis com 25000 litros de alcool.

— No palhabote Helena, para o Pará, despachou:

Pernambuco P. Factory. 1050 barris e 1000 caixas com 23520 kilos de polvora.

— No patacho Arthur, para o Rio Grande do Sul, despachou:

José Menezes, 4000 cócos, a granel.

— Na barcaça Britania, para Maceió, despacharam:

Guimarães Braga & C., 6 caixas com 9 kilos de velas de cera.

João F. de Almeida & C. 7 caixas com 350 kilos de biscoutos.

— Na barcaça Fama dos Annaes, para a Parahyba, despacharam:

Ferreira Rodrigues & C., 10 caixas com 45 kilos de velas.

João F. de Almeida & C., 4 barris com 160 litros de vinho de fructas, 1 caixa com 8 litros de genebra e 1 dita com 30 kilos de doce.

L. Barbosa & C., 1 ancora com 44 litros de vinagre, 1 caixa com 15 kilos de velas de cera e 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça Marcellina, para Porto Calvo, despachou:

João Machado Cavalcante, 1 pacote com calçados.

— Na barcaça Flôr de Maria, para Mamangupe, despacharam:

A. J. Madeira & C., 1 caixa com 0 kilos de massa de tomate e 5 barris com 315 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça Independencia, para S. Luiz, despacharam:

Lemos & C., 3 barris com 165 kilos de cal.

— Na barcaça Nympha do Mar, para S. Miguel, despacharam:

L. Barbosa & C., 2 caixas com 38 kilos de phosphoros, 1 dita com 6 kilos de velas e 1 dita com 45 kilos de doce

— Na barcaça Camaragibe, para Camaragibe, despacharam:

Bancks & C., 2 volumes com 125 kilos de fumo.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Julho

Do dia 1 á 18	725:317$373
Idem do dia 19	46:782$560
	772:099$933

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Julho de 1899.

O thesoureiro,
João Vicente.
O chefe de secção.
Manoel Zeferino

Recebedoria do Estado

Mez de Julho

Desde o dia 1 a 18	363:$113948
Idem do dia 19, sendo:	
Diversos impostos	2:207$045
Exportação	5:966$322
	371:287$315

Recife Drainage

Mez de Julho

Desde o dia 1 a 18	1:786$984
Idem do dia 19	$
	1:786$984

Prefeitura Municipal

Mez de Julho

Arrecadação:

Do dia 1 a 15	50:758$532
Idem de 16 a 18	12:465$085
	63:223$617

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 18 DE JULHO DE 1899

Entraram:

40 bois, pesando 5.411 kilos.	
190 kilos de peixe a 100 rs.	19$000
7 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	2$100
56 meias columnas a 600 réis	33$600
23 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	27$600
1 carga com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
1 cassuá com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
75 cargas com fructas a 600 réis	45$000
90 cargas com farinha, milho e feijão a $500	45$000
7 compartimentos com suinos a 1$200	8$400
103 lugares a $500	51$500
13 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	26$000
3 compartimentos com fressuras a 1$500	4$500
6 fressureiros a 1$200	7$200
31 compartimentos com fazendas, a 3$000	102$000
20 compartimentos com comidas a 1$500	30$000
44 compartimentos com verdura a 600 rs.	28$400
82 compartimentos com farinna ou cereaes a.... 1$000 rs	82$000
2 cargas com fardos com carne secca a 3$000	6$000
32 talhos da frente a 3$500	112$000
23 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	69$000
	701$300
Rendimento do dia 1 a 17	11:012$700
Somma	11:714$000

PREÇOS DO DIA

Carne de $400 a 1$000.
Suino de 1$500 a 1$600.
Carneiro de 1$600 a 1$700.
Farinha de 1$100 a 1$300
Milho de $800 a $900.
Feijão de 1$300 a 1$400.

A farinha de 1$100 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, 87 rezes, para o consumo publico.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

New-York—18 dias, vapor inglez "Roman Prince" de 1221 toneladas, commandante A. M. Millan, equipagem 25, carga varios generos; a T. D. Evans.

Bremen e escala—25 dias, vapor allemão "Schoburg," de 1109 toneladas, commandante W. Rockler, equipagem 25, carga varios generos; a V. Neesen.

Observação

Não houve sahidas.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Julho

Chaucer, do sul, a 20.
Danube, da Europa, a 20.
Wordsworth, do sul, a 20.
Tucuman, do sul, a 20.
Estrella, do sul, a 21.
Cordouan, da Europa, a 24.
Chili, da Europa, a 27.
Actor, de Liverpool, a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de Julho

Buenos Ayres e esc. Danube, a 20, as 12 h.
New-York Wordsworth, a 20, as 4 h.
Hamburgo Tucuman, a 20, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. Cordouan, a 24, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. Chili, a 27, as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

De Lisboa:
Barca portugueza Arcelina.
De New-York:
Barca norueguense Brodrene.
Barca norueguense Argo.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Itatiaya, varios generos.
Vapor nacional Itamby, varios generos.
Vapor nacional Aguamaré, var. gener.
Cruzador americano Pathfender, munições.
Barca hespanhola J. Forgos, varios gener.
Barca sueca Sygin, madeira.
Barca norueguense Norvega, carvão.
Barca norueguense Marior, carvão.
Barca norueguense Meteoro, carvão.
Barca norueguense Ostoro, carvão.
Barca norueguense Nor-Vega, carvão.
Barca norueguense Skjeld, carvão.
Barca norueguense Liv, carvão.
Barca norueguense Reigtord, varios gener.
Barca norueguense Petersonting, var. gen.
Barca dinamarqueza David, carvão.
Barca ingleza Helen Izabel, bacalhão.

MUTILADO

ILEGÍVEL

1.ª Os fornecedores são obrigados a fornecer dentro de 24 horas os objectos que lhes forem pedidos sob pena de 20 % de multa sobre o valor do pedido.

2.ª Os fornecedores são obrigados a entregar os objectos pedidos no armazem de deposito desta Commissão á rua do Padre Muniz n. 59, mediante recibo passado pelo empregado competente na propria via do pedido.

3.ª Os fornecedores são obrigados a fornecer os objectos do seu contracto iguaes ás amostras que apresentarem.

4.ª Os fornecedores deverão assistir a medida, pesagem ou contagem dos objectos que fornecerem.

5.ª As importancias dos fornecimentos serão pagas mensalmente na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal nesta cidade por conta da verba consignada para esta Commissão no orçamento vigente do Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas, devendo para isto os Srs. fornecedores apresentar as suas cartas (em 2 vias) na Secretaria desta Commissão impreterivelmente até o dia 9 do mez seguinte ao do fornecimento.

6.ª As despezas relativas ao fornecimento deverão ser liquidadas até o dia 31 de Março do anno vindouro.

As propostas devem ser apresentadas a hora acima indicada, em carta fechada devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso, sem emendas, rasuras ou cousa que duvida faça.

Secretaria da Commissão de Melhoramentos do Porto, 10 de Julho de 1899.

O secretario,
Agostinho da Silva Neves.

Secretaria da Instrucção Publica, 10 de Julho de 1899.

EDITAL N. 12

Abandono de cadeiras, etc.

Faço saber aos professores Eloy Porphirio de Lima Ribeiro e Anna Marques Pereira do Rego que, constando a esta Secretaria, por denuncia do Delegado de ensino de S. José do Egypto, acharem-se abandonadas as cadeiras por elles regidas n'aquella localidade, ficam os mesmos professores intimados para, no prazo de 15 dias, que deverão correr do 15.º da publicação do presente edital, responderem ao processo disciplinar que lhes está sendo instaurado, ao primeiro pelas faltas do art. 126 e 128 § III, e a segunda por este artigo e n. do Regulamento vigente.

O secretario.
Pergentino S. de A. Galvão.

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial em exercicio do commercio neste municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que perante este juizo correm uns autos de execução de sentença entre partes:

Exequentes Figueiredo de Mendonça e executado Manoel Clementino Correia de Mello e tendo-se feito penhora na quantia de vinte e cinco contos e tantos de réis, existentes no Thesouro do Estado, pertencente ao mesmo executado, foi, pelo procurador dos exequentes em audiencia de 13 do corrente accusada a mesma penhora, como se vê do requerimento do theor seguinte:

Requerimento de audiencia

Aos 13 de Julho de 1899, nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em audiencia do Dr. juiz substituto parcial do commercio Francisco de Carvalho Nobre, ahi o solicitador Antonio Carneiro de Albuquerquer, por parte de Figueiredo & Mendonça, na execução que vovem contra manoel Clementino Correia de Mello, accusou a penhora, que offereceu, feita por precatoria, na quantia de vinte cinco contos e tantos de reis, existente no Thesouro do Estado e pertencente ao mesmo executado e requereu que ficassem assignados os 6 dias ao executado e 10 aos credores incertos, passando-se editaes tudo sob pena de lançamento.

Dado o pregão ninguem compareceu o juiz houve a penhora por feita e accusada e os prazos por assignados, mandando passar os editaes requeridos.

E para constar fiz este termo, extrahido do protocollo de audiencias ao qual me reporto e juntei a carta precatoria que se segue.

Eu Gustavo Alberto de Brito escrivão o escrevi.

E mais se não continha em o dito requerimento, por força do qual o escrivão competente passou o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, com cujo theor chamo, sito e hei por citados os credores incertos do executado Manoel Clementino Correia de Mello, para no prazo de 10 dias comparecerem ante este juizo, requerendo o que fôr a bem de seus direitos, sob pena de lançamento.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco aos 15 dias do mez de Julho de 1899.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Aviso aos navegantes

De ordem do Sr. capitão do Porto deste Estado Verissimo José da Costa Junior, faço publico aos Senhores Navegantes que do dia 14 em diante fica restabelecido a luz do Pharol de Olinda neste Estado, sendo luz branca fixa alternada com lampejos brancos de 2 em 2 minutos.

Capitania do Porto de Pernambuco 15 de Julho de 1899.

Murillo Ferreira.
Secretario.

O Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, Juiz de Direito de Orphãos do municipio do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que Joaquim Lourenço dos Reis Ferreiro, me dirigio uma petição pedindo para proceder-se exames medicos nas faculdades mentaes de sua mãi e irmã, Donas Antonia Julia Lourenço e Joaquina Ferreira dos Santos, em a qual dei o despacho que se segue:

Distribuida e Autoada—Nomeio os Drs. Vieira da Cunha, Pontual, Carneiro da Cunha, Coelho Leite e Ribeiro de Britto, para examinarem as supplicadas, marcando o escrivão dia e hora para ter lugar a diligencia e fazendo as necessarias intimações.

Recife, 25 de Maio de 1899.—Alcebiades.

E, depois de precedidos os exames medicos, subiram os autos a minha conclusão e nelles preferi a sentença do theor seguinte:

Em face dos exames medicos de fls. [illegible] e fls. 11 e de fls. 15 á fls. 1[illegible], [illegible] interdictas Dona Antonia Julia Lourenço e sua filha Dona Joaquina Ferreira dos Santos nomeio curador de suas pessoas e o cidadão Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, filho da primeira e irmão da segunda, o qual será intimado para prestar juramento e assignar o respectivo termo e bem assim para dar o inventario os bens pertencentes as interdictas, em dia designado pelo escrivão.

Affixe-se editaes na forma da lei.

Arbitro em 100$000 o honorario de cada um dos medicos em cada exame.

Recife, 19 de Junho de 1899. — Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 20 dias do mez de Junho do anno de 1899.

Eu Bartholomeu Sophocles Wallace Coelho Meira de Vasconcellos, escrivão o subscrevi.

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife em 1 de Julho de 1899.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito, por esta Directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se, independente de multa, o imposto sobre revisão de pesos, balanças e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio.

Findo esse prazo, será dito imposto cobrado com a multa constante do art. 2 cap. 6 tit. 5 da lei n. 4[illegible] codigo de posturas.

O director.
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 17 de Julho de 1899.

Por esta Directoria se faz publico, que terminará no dia 20 do corrente o prazo para o pagamento sem multa do imposto de limpeza e boqueiras dos predios sitos nas freguezias de Santo Antonio e São Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Outrosim, recebe-se sem multa o referido imposto dos predios sitos nas freguezias de S. José Boa Vista, Graça, Afogados e Varzea até ao dia 20 de Agosto proximo vindouro.

Findos esses prazos, sera cobrado com a multa constante do art. 1.º letra A das Disposições Geraes da lei n. 226.

O director
José da Cunha Liberato de Mattos.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 22 do corrente a 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para a reconstrucção do pontilhão da Capunga, orçada em...... 1:175$550.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 8 de Julho de 1899.

O director,
M. Brunet.

Alistamento eleitoral

O Coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, presidente da Commissão Municipal do Recife, etc.

Faço saber que em virtude da Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio dos eleitores abaixo mencionados, cabendo aos interessados interporem recursos legaes de accôrdo com a mesma lei.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

1 Avelino Tauriano de Oliveira, 48 annos, filho de Francisco de P. Santos Oliveira, casado, guarda-livros, rua da Madre Deus, 1890.
2 Augusto José de Carvalho Santos, 27 annos, filho de Joaquim José da Silva Santos, casado, artista, rua da Madre de Deus, 1885.
3 Alvaro Francisco Cavalcanti Uchôa, 36 annos, filho de Francisco P. Cavalcanti Uchôa, casado, commercio, rua do Barão do Triumpho, 1885.
4 Antonio Ferreira Nobrega, 32 annos, filho de Vicente Ferreira Nobrega, solteiro, commercio, rua da Madre de Deus, 1885.
5 Alberto Maximiano de Azevedo Maia, 21 annos, filho de José Luiz de Azevedo Maia, solteiro, commercio, largo do Corpo Santo, 1887.
6 Antonio Lopes Braga Junior, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Marquez de Olinda, 1884.
7 Antonio Cardoso Ayres, 32 annos, filho de Manoel Cardoso Ayres, solteiro, commercio, rua do Bom Jesus, 1881.
8 Ananias Gonçalves Coimbra, 24 annos, filho de Bernardo José E. Coimbra, solteiro, commercio, rua da Restauração, 1885.
9 Affonso Anisberto das Neves, 26 annos, filho de Antonio Francisco das Neves, casado, empregado publico, rua de S. Jorge, 1885.
10 Arthur Belmiro de Sant'Anna, 24 annos, filho de José Vicente de Sant'Anna, casado, artista, rua de S. Jorge, 1890.
11 Antonio Soares Pinho, 57 annos, filho de Manoel Soares da Cruz, casado, empregado, rua de S. Jorge, 1890.
12 Antonio Gomes de Mello, 28 annos, filho de João Gomes de Mello, viuvo, artista, rua de S. Jorge, 1890.
13 Arthur Versclence Pereira da Silva, 22 annos, filho de Benjamin Ernesto Pereira da Silva, solteiro, commercio, rua do Bom Jesus, 1892.
14 Antonio Melchiades de Lima, 49 annos, filho de Antonio José de Lima, casado, artista, rua de S. Jorge, 1895.
15 Abdon Aristonico de Oliveira Lima, 26 annos, filho de Manoel José de Oliveira Lima, solteiro, commercio, rua Domingos José Martins, 1885.
16 Alfredo Justiniano de Mello, 30 annos, filho de João Antonio de Mello, solteiro, commercio, rua Domingos José Martins, 1890.
17 Arcelino Fernandes da Silva, 30 annos, filho de João Fernandes, solteiro, artista, rua Domingos José Martins, 1885.
18 Alfredo José Vianna, 25 annos, filho de Custodio José Vianna, solteiro, commercio, rua do Visconde de Itaparica, 1890.
19 Albino de Sant'Anna Lopes, 30 annos, filho de Candido João Antonio, casado, artista, rua do Visconde Itaparica, 1890.
20 Abilio Rodrigues de Almeida, 32 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Visconde de Itaparica, 1890.
21 Arthur Januario Gomes de Oliveira, 24 annos, filho de João Gomes de Oliveira, solteiro, empregado publico, rua Barão do Triumpho, 1890.
22 Antonio Maciel C. Filho, 30 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Occidente, 1890.
23 Affonso José Gomes, 30 annos, filho de José Alexandre Gomes, casado, commercio, rua dos Guararapes, 1885.
24 Arthur Maximiano da Costa, Pernambuco, 23 annos, filho de Antonio Francisco da Costa, Pernambuco, solteiro, commercio, praça Tiradentes, 1896.
25 Dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessôa, 27 annos, filho de Florinda Maria do Rosario, solteiro, medico, praça Tiradentes, 1887.
26 Aleixo Pires de Abreu, 26 annos, filho de outro, solteiro, maritimo, rua dos Torres, 1896.
27 Antonio de Assis Guedes, 33 annos, filho de Francisco de Assis Guedes, casado, maritimo, rua Marquez de Olinda, 1875.
28 Antonio Rodrigues da Silva, 38 annos, filho de Francisco Rodrigues da Silva, casado, maritimo, rua do Pharol, 1896.
29 Andrelino Gonçalves da Cruz, 21 annos, filho de Manoel Pereira da Silva, casado, commercio, rua do Pharol, 1899.
30 Antonio de Souza Maia, 31 annos, filho de Antonio Joaquim de Souza, solteiro, empregado publico, rua do Vigario, 1896.
31 Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho, 32 annos, filho do Dr Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, casado, empregado publico, rua do Occidente, 1896.
32 Alfredo Paes Pires, 26 annos, filho de Antonio Paes Pires, solteiro, proprietario, rua de S. Jorge, 1896.
33 Alfredo Octavio da Costa, 21 annos, filho de Maximiano José da Costa, solteiro, commercio, rua dos Guararapes, 1896.
34 Antonio Luiz Serra Cavalcanti, 29 annos, filho de José Luiz Serra Cavalcanti, solteiro, commercio, rua Visconde de Itaparica, 1890.
35 André Dias Pereira, 48 annos, filho de Joaquim José Dias Pereira, solteiro, commercio, rua Domingos José Martins, 1890.
36 Antonio Manoel Pereira, 37 annos, filho de Manoel Frazão de Lima, casado, negocio, rua da Guia, 1899.
37 Antonio Jesuino de Souza Martins, 30 annos, filho de Jesuino de Souza Martins, solteiro, commercio, rua do Marquez de Olinda, 1890.
38 Augusto Cunha Rocha Leal, 32 annos, filho de Antonio Ferreira da R. Leal, casado, commercio, rua do Marquez de Olinda, 1899.
39 Agostinho Jorge Defensor, 24 annos, filho de Ignacio José, artista, rua Domingos José Martins, 1899
40 Arthur Oscar de Albuquerque, 25 annos, filho de Manoel G. Queiroz de Albuquerque, viuvo, pharmaceutico, rua do Bom Jesus, 1899.
41 Benjamin Ernesto Pereira da Silva, 41 annos, filho de Antonio P. Pereira da Silva, casado, professor, rua do Bom Jesus, 1881.
42 Bernardo Amancio dos Santos, 37 annos, filho de Agostinho Francisco dos Santos, casado, maritimo, rua da Restauração, 1884
43 Balthazar José dos Reis, 50 annos, filho de outro, pratico, rua de S. Jorge, 1881.
44 Balthazar José dos Reis Junior, 23 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua de S. Jorge, 1888.
45 Bento Antonio Gonçalves, 35 annos, filho de José Maria Gonçalves, solteiro, commercio, rua do Vigario, 1896.
46 Benedicto Cardoso do Rego, 27 annos, filho de Manoel Antonio Fernandes, casado, artista, S. Jorge, 1885.
47 Bruno Bezerra de Mello, 24 annos, filho de João Bezerra de Mello, solteiro, commercio, rua Marquez de Olinda, 1899.
48 Candido Augusto de Carvalho, 35 annos, filho de Manoel Augusto de Carvalho, casado, negocio, becco do Campello, 1899.
49 Constantino Rodrigues Mendes, 36 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Barão de Triumpho, 1890.
50 Cecilliano Crumenacio Pavão, 25 annos, filho de José Ribeiro Pavão, solteiro, artista, praça de Tiradentes, 1890.
51 Constantino Bruno, 26 annos, filho de Nicoláo Bruno, solteiro, commercio, rua de S. Jorge, 1885.
52 Claudino Vieira de Albuquerque, 23 annos, filho de outro, casado, artista, rua de S. Jorge, 1890.
53 Conrado Alves de Moura, 30 annos, filho de Felippe R. de Moura, solteiro, maritimo, rua do Pharol, 1890.
54 Carlos Antonio do Nascimento, 38 annos, filho de Antonio Pires de Carvalho, solteiro, maritimo, rua da Restauração, 1896.
55 Conrado Francisco de Oliveira, 35 annos, filho de Francisco dos Santos Maios, casado, artista, rua de S. Jorge, 1896.
56 Domingos Ribeiro de Oliveira, 62 annos, filho de Manoel Ribeiro de Oliveira, casado, commercio, rua do Bom Jesus, 1886.
57 Domingos Bruno, 37 annos, filho de Nicoláo Bruno, viuvo, proprietario, rua do Visconde de Itaparica, 1882.
58 Eugenio Antonio da Costa Siqueira, 22 annos, filho de Paula Maria da Conceição, casado, artista, rua dos Torres, 1885.
59 Eduardo Duarte Rodrigues, 38 annos filho de Manoel Duarte Rodrigues, solteiro, artista, rua da Restauração, 1883.
60 Epiphanio de Lima Freire, 35 annos, filho de Manoel Antonio Freire, casado, empregado publico, rua de S. Jorge, 1890.
61 Eduardo Mendes C. Guimarães, 27 annos, filho de Manoel Mendes da Cruz Guimarães, casado, pratico, rua de S. Jorge, 1890.
62 Euzebio Alves da Costa, 46 annos, filho de Romão Alves da Costa, casado, escrivão, rua de Domingos José Martins, 1885.
63 Eduardo Ernesto Pereira da Silva, 22 annos, filho de Benjamin Ernesto Pereira da Silva, solteiro, commercio, rua do Bom Jesus, 1895.
64 Felippe Bezerra Monte-negro, 41 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua do Commercio, 1890.
65 Francisco Xavier Soares, 44 annos, filho de Estevão Soares, casado, empregado publico, rua do Bom Jesus, 1890.
66 Francisco Affonso dos Reis, 35 annos, filho de Joaquim Affonso dos Reis, casado, artista, rua de Domingos Manoel Martins, 1885.
67 Francisco Hollanda da Cunha Beltrão, 38 annos, filho de José Hollanda da Cunha Beltrão, casado, commercio, rua rua Domingos José Martins, 1899.
68 Francisco da Costa Veiga, 59 annos, filho de Anacleto da Costa Veiga, casado, maritimo, rua da Restauração, 1889.
69 Francisco Domingos Simões Carneiro, 35 annos, filho de Domingos Antonio Simões Cardoso, casado, artista, rua de S. Jorge, 1895.
70 Francisco Gonçalves Seixas, 44 annos, filho de outro, solteiro, proprietario, rua de S. Jorge, 1881.
71 Felix dos Santos Ferreira, 61 annos, filho de Romão Ferreira Barbosa, casado, artista, rua de S. Jorge, 1899.
72 Francisco Machado Teixeira Cavalcante, 42 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua de S. Jorge, 1899.
73 Francisco Pedro Cavalcante Uchôa, 55 annos, filho de Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchoa, solteiro, agencia, rua do Barão do Triumpho, 1892.
74 Francisco Clementino de Faria Leite, 21 annos, filho de José Clementino de Farias Leite, solteiro, commercio, rua de S. Jorge, 1895.
75 Francisco da Silveira Lins, 33 annos, filho de Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, commercio, rua do Bom Jesus, 1895.
76 Francisco de Assis Pereira da Silva, 23 annos, filho de Benjamin Ernesto Pereira da Silva, solteiro, cabelleireiro, rua do Bom Jesus, 1896.
77 Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, 56 annos, filho de Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, viuvo, commercio, rua de S. Jorge, 1896.
78 Felix Francisco das Chagas, 29 annos, filho de Maria Joanna do Espirito Santo, casado, empregado publico, rua do Apollo, 1896.
79 Francisco Pedro de Oliveira, 30 annos, filho de Martinho Pinto de Souza, casado, artista, rua do Bom Jesus, 1896.
80 Francisco Lino dos Santos, 21 annos filho de Manoel Antonio da Costa, solteiro, empregado publico, rua de S. Jorge, 1896.
81 Felix de Arruda Lima, 42 annos, filho Manoel André de Lima, solteiro, estudante, rua de S. Jorge, 1896.
82 Francisco Roberto de Araujo, 30 annos, filho de Joaquim Leite de Araujo, casado, maritimo, rua de D. Maria Cesar, 1890.
83 Galdino José Burity, 30 annos, filho de Luiz de França Ribeiro, casado, artista, rua da Madre de Deus, 1882.
84 Galdino de Barros, 22 annos, filho de Francisco de Barros Silva, casado, commercio, rua de S. Jorge, 1885.
85 Graciliano Ramos dos Santos, 30 annos, filho de outro, casado, artista, Largo do Arsenal de Marinha, 1890.
86 Galdino Emiliano de Jesus, 42 annos, filho de Mathias Manoel de Assumpção, casado, artista, rua de S. Jorge, 1886.
87 Henrique Martins Simith, 32 annos, filho de João Frederico Simith, casado, commercio, rua de D. Maria Cesar, 1890.
88 Henrique de Hollanda Cavalcante, 45 annos, filho de Antonio de Hollanda Cavalcante, casado, empregado publico, travessa dos Guararapes, 1895.
89 Ildefonso dos Santos Villaça, 30 annos, filho de Manoel dos Santos Villaça, solteiro, commercio, rua do Barão do Triumpho, 1890.
90 Jeronymo Duarte Rodrigues, 37 annos, filho de Manoel Duarte Rodrigues, casado, official de marinha, rua de D. Maria Cesar, 1890.
91 João Gomes da Costa, 32 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Moeda, 1890.
92 João Rodrigues do Monte Moura, 34 annos, filho de Manoel Rodrigues Moura, casado, maritimo, rua do Amorim, 1890.
93 João Alves Pimentel, 28 annos, filho de Antonio Alves Pimentel, casado, commercio, rua Mariz e Barros, 1881.
94 Julio Theophilo Pedro do Rosario, 21 annos, filho de Theophilo Pedro do Rosario, solteiro, commercio, rua do Amorim, 1885.
95 José Manoel da Rosa, 40 annos, filho de Manoel Antonio dos Santos, solteiro, estivador, rua do Vigario, 1890.
96 João José de Lima Junior, 26 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Mariz e Barros, 1890.
97 João Antonio Moreira, 30 annos, filho de José Antonio Moreira, solteiro, maritimo, rua do Marquez de Olinda, 1890.
98 José Francisco Cardoso Ayres, 35 annos, filho de Manoel Cardoso Ayres, solteiro, commercio, rua do Marquez de Olinda, 1881.
99 Padre João Augusto Nascimento Pereira, 32 annos, filho de Manoel Antonio Nascimento Pereira, solteiro, vigario, rua do Bom Jesus, 1881.
100 José Joaquim de Andrade, 29 annos, filho de Antonio Joaquim de Andrade, solteiro, artista, rua do Bom Jesus, 1890.
101 João Bento Monteiro da França, 33 annos, filho de José Bento Monteiro da França, casado, artista, rua do Bom Jesus, 1881.
102 José Antonio Moreira Junior, 24 annos, filho de outro, solteiro, maritimo, rua do Barão do Triumpho, 1885.
103 João Francisco Vianna, 39 annos, filho de Rita Maria da Conceição, solteiro, artista, rua da Restauração, 1885.
104 João Cyrillo do Carmo, 33 annos, filho de Lourenço B. das Chagas, solteiro, commercio, rua do Bom Jesus, 1890.
105 Joaquim Lopes de Azevedo, 29 annos, filho de João Lopes, solteiro, commercio, rua do Bom Jesus, 1890.
106 José da Costa Cazeiro, 42 annos, filho de Luiz da Costa Cazeiro, solteiro, commercio, rua de Domingos José Martins, 1885.
107 João Pedro de Alcantara, 46 annos, filho de Pedro José de Alcantara, casado, artista, rua da Senzalla Nova, 1883.
108 José Miguel dos Santos, 36 annos filho de outro, casado empregado publico, rua do Bom Jesus, 1885.
109 José Francisco Bizerra, 26 annos, filho de Joaquim José Bizerra, solteiro, artista, rua da Senzalla, 1890.
110 Joaquim Antonio Valterio da Paixão, 52 annos, filho de Clarindo Mendes de Souza, solteiro, artista, rua da Senzalla, 1884.
111 José Ferreira de Souza, 35 annos, filho de S. Ferreira de Souza, casado, artista, rua da Senzala, 1890.
112 Jeronymo dos Santos Leal, 32 annos, filho de Antonio dos Santos Leal, solteiro, commercio, rua de D. Maria Cezar, 1890.
113 João Francisco de Araujo Santo, 35 annos, filho de José C. de Araujo Santo, solteiro, commercio, rua de D. Maria Cezar, 1894.
114 José Gomes de Mattos e Silva, 29 annos, filho de Luiz Gomes de Mattos, viuvo, solicitador, rua do Visconde de Itaparica, 1890.
115 Joaquim Ramos da Cruz, 40 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Restauração, 1887.
116 Joaquim Anselmo Pereira, 33 annos, filho de Antonio José Pereira, casado, maritimo, rua do Apollo, 1885.
117 José Balbino de Lima Dias, 24 annos, filho de João Manoel Dias, solteiro, commercio, rua do Visconde Itaparica, 1890.
118 Joaquim Machado de Lima, 26 annos filho de Manoel Machado de Lima, casado, commercio, rua do Visconde Itaparica, 1890.
119 João Ferreira Pinto Guimarães, 4[illegible] annos, filho de Manoel Joaquim Guimarães, solteiro, solicitador, rua da Restauração, 1890.
120 João Januario Pinto de Azevedo, 39 annos, filho de Antonio Pinto de Azevedo, casado, proprietario, rua do Barão do Triumpho, 1881.
121 Januario José da Costa, 29 annos, filho de Joaquim José da Costa, casado, commercio, rua do Barão do Triumpho, 1881.
122 João José da Rocha Faria, 29 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Barão do Triumpho, 1885.
123 Joaquim Rodrigues de Almeida, 32 annos, filho de J. C. C. de Almeida, casado, jornaleiro, rua Barão do Triumpho, 1885.
124 João Antonio Nascimento Alagoas, 30 annos, filho de Antonio da Costa, casado, operario, rua do Barão do Triumpho, 1890.
125 José Lourenço da Silva Oliveira, 40 annos, filho de D. L. da Silva Oliveira, casado, commercio, rua de S. Jorge, 1890.
126 Julio Vicente Ferreira, 40 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua de S. Jorge, 1890.
127 João Paulo Pereira Calé, 46 annos, filho de Manoel Calé, viuvo, commercio, rua de S. Jorge, 1890.
128 José Maria Clementino Pires, 22 annos, filho de Francisco Clementino Pires, solteiro, conductor, rua de S. Jorge, 1890.
129 João Miguel Borges, 28 annos, filho de Luiz José Borges, casado, conductor, rua de S. Jorge, 1890.
130 Joaquim Pedro Barreto do Rego, 40 annos, filho de outro, casado, commercio, rua de S. Jorge, 1885.
131 José Antonio Calixto, 60 annos, filho de Manoel Joaquim Duarte, casado, enfermeiro, rua dos Guararapes, 1890.
132 João Francisco Maia, 60 annos, filho de Francisco de Hollanda Maia, viuvo, empregado publico, rua de S. Jorge, 1890.
133 João Soares de Souza, 40 annos, filho de G. José Soares de Souza, solteiro, maritimo, rua de S. Jorge, 1890.
134 João Paulo da Pureza, 62 annos, filho de C. M. das Virgens, casado, artista, rua de S. Jorge, 1890.
135 José Felix Rodrigues Rosa, 20 annos, filho de Francisco da Rosa, solteiro, enfermeiro, rua de S. Jorge, 1890.
136 José Mendes da Cruz Guimarães, 28 annos, filho de Manoel Mendes da Cruz Guimarães, casado, artista, rua de S. Jorge, 1890.
137 João Francisco Gomes, 23 annos, filho de Felippe Francisco Gomes, casado, artista, rua de S. Jorge, 1890.
138 Joaquim Fernandes Velloso, 22 annos, filho de Manoel Fernandes Velloso, solteiro, commercio, rua de S. Jorge, 1890.
139 José Luiz de Oliveira Azevedo, 28 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua de S. Jorge, 1890.
140 Josino Pereira da Silva Brito 23 annos, filho de H. S. Pereira da Silva Britto, solteiro, conductor, rua de S. Jorge, 1890.
141 João de Deus da Silveira, 54 annos, filho de João de Deus, solteiro, commercio, largo do Charco, 1890.
142 João Luiz de Hollanda Cavalcante, 21 annos, filho de Pedro Hollanda Cavalcante, solteiro, estudante, rua do Apollo, 1894.
143 João Martins da Silva, 4[illegible] annos, filho de outro, solteiro, commercio, largo do Charco, 1890.
144 José Alves Rodrigues Leite, 24 annos, filho de Francisco Rodrigues Leite, solteiro, empregado, largo do Charco, 1890.
145 João Ferreira Coelho, 32 annos, filho de José Luiz Ferreira Coelho, casado, proprietario, largo do Charco, 1890.
146 José Sacerdote Ferreira da Silva, 42 annos, filho de José Francisco da Silva, casado, commercio rua do Tronié de Souza, 1890.
147 João Celestino de Mello, 28 annos, filho de Antonio Manoel de Mello, casado, commercio, rua D. Maria Cezar, 1890
148 João da Cunha Cavalcante, 35 annos, filho de Pedro da Cunha Cavalcante, casado, commercio, rua do Bom Jesus, 1894.
149 José Pereira da Costa, 25 annos, filho de outro, casado, proprietario, rua de S. Jorge, 1892.
150 João Maximiano Pereira da Costa, 30 annos, filho de José Pereira da Costa, casado artista, rua de S. Jorge, 1892.
151 José Matuias da Silva, 35 annos, filho de Elias Manoel G., solteiro, artista, rua do Areial, 1892.
152 José Raymundo dos Santos Lima, 42 annos, filho de Raymundo José de Lima, casado, artista, rua do Areial, 1892.
153 José Vicente Ferreira da Silva Junior, 27 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua dos Guararapes, 1881.
154 João Nepomuceno Coelho da Silva, 4[illegible] annos, filho de Adelino José C. da Silva, casado, proprietario, rua do Areial, 1881.
155 José Silvino da Costa, 45 annos, filho de José Joaquim da Costa, casado, commercio, rua do Visconde Itaparica, 1895.
156 João Clementino de Farias Leite, 25 annos, filho de José de Faria Leite, casado, commercio, rua do Commercio, 1895.
157 João Capistrano da Silva Sobral, 48 annos, filho de Gregorio da Silva Sobral, casado, commercio, rua de S. Jorge, 1895.
158 João Lourenço do Sacramento, Madrine, 46 annos, filho de Anna Jeronyma do Nascimento, casado, artista, rua do Bom Jesus, 1895.
159 José Augusto Nogueira, 30 annos, filho de Francisco Antero Nogueira, casado, industrial, rua do Vigario, 1895.
160 José Constantino da Silva Carneiro, 26 annos, filho de Antonio Pereira dos Santos, solteiro, industrial, rua do Mariz e Barros, 1895.
161 João Severiano Modesto da Silva, 21 annos, filho de outro, solteiro, agricultor, rua do Encantamento, 1895.
162 Joaquim Maria Pereira da Silva, 4[illegible] annos, filho de Benjamin Ernesto Pereira da Silva, casado, commercio, rua do Bom Jesus, 1895.
163 Joaquim Francisco de Paula Barros, 36 annos, filho de Francisco de Paula Barros, casado, artista, Largo do Corpo Santo, 1895.
164 Joaquim Ferreira da Silva, 40 annos, filho de José Vicente Ferreira da Silva, casado, empregado publico, rua dos Guararapes 1896.
165 João de Barros Silva, 23 annos, filho de Joaquim de Barros Silva, solteiro, commercio, rua do Pharol, 1895.
166 José Gomes Pereira da Silva, 25 annos, filho de Leonardo Pereira da Silva, solteiro, artista, rua de Domingos José Martins, 1895.
167 José Vicente Martins, 28 annos, filho de Manoel Vicente Martins, casado, artista, becco do Campello, 1895.
168 João Ferreira do Nascimento, 30 annos, filho de Antonio Ferreira do Nascimento, solteiro, artista, rua dos Guararapes, 1896.
169 Jorge José Carlos, 35 annos, filho de Sebastião José Carlos, casado, artista, Guararapes, 1896.
170 José Eleuterio da Silva Netto, 21 annos, filho de Aureliano Eleuterio da Silva, solteiro, empregado, Largo do Pilar, 1895
171 José Alves de Oliveira, 25 annos, filho de Sebastião Alves de Oliveira, solteiro, maritimo, rua da Moeda, 1895
172 José Barbosa Magalhães, 3[illegible] annos, filho de Bento Barbosa do Sacramento, solteiro, estudante, rua da Restauração, 1899.
173 João Pedro dos Santos Cruz, 25 annos, filho de Antonio José dos Santos Cruz, casado, artista, rua do Bom Jesus, 1895
174 João Dativo Bastos, 23 annos, filho de José Dativo dos Passos Bastos, casado, negocio, rua do Visconde Itaparica, 1890
175 Jardelino Pereira da Silva, 31 annos, filho de Thomaz Gomes da Silva, casado, negocio, rua do Pharol, 1899.
176 Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, 42 annos, filho de tenente-coronel Gaspar C. Uchôa, casado, magistrado, rua de S. Jorge, 1892.
177 Luiz de Hollanda Cavalcante, 50 annos, filho de Antonio de Hollanda Cavalcante, casado, solicitador, rua do Brum, 1895.
178 Luiz Carolino Peixoto, 36 annos, filho de Mathias M. Peixoto, casado, commercio, rua do Commercio, 1890.
179 Leobino Nicomedes de Moura, 30 annos, filho de João José de Moura, solteiro, artista, rua da Moeda, 1885.
180 Luiz Antonio de Mello, 56 annos, filho de José Antonio de Mello, casado, artista, rua do Bom Jesus, 1881.
181 Laurentino Freire de Albuquerque, 32 annos, filho de Francisco Urbano de Albuquerque, solteiro, artista, rua de S. Jorge, 1890.
182 Luiz Fabriciano de França, 42 annos, filho de Angela Maria Rosa, solteiro, maritimo, S. Jorge, 1890.
183 Luiz Ignacio Pereira, 30 annos, filho de José Ignacio Pereira Torres, solteiro, commercio, rua do Pharol, 1890.
184 Luiz de Souza Ramos, 40 annos, filho de Martiniano da Silva Ramos, casado, artista, Largo do Charco, 1890.
185 Luiz da Fonseca Oliveira, 43 annos, filho de Antonio José da Fonseca, casado, commercio, Largo do Charco, 1890.
186 Liberato Augusto de Lima, 33 annos, filho de Manoel das Candeias, casado, empregado publico, Forte do Matto, 1890.
187 Leocadio Duarte Porto, 22 annos, filho de Manoel Rodrigues Porto, solteiro, commercio, rua Marquez de Olinda, 1890.
188 Luiz de França do Nascimento, 27 annos, filho de Manoel Joaquim do Nascimento, solteiro, machinista, rua de Mariz e Barros, 1890.
189 Manoel José Patricio, 19 annos, filho de outro, solteiro, proprietario, rua do Tronié de Souza, [illegible].
190 Manoel José Pereira [illegible] annos, filho de Antonio José P[illegible], casado, commercio, rua do Commercio, 1890.
191 Manoel Justino Sacramento Burity, 35 annos, filho de Ignacio do Carmo H., casado, maritimo, rua do Vigario, 1890.
192 Manoel Ferreira Rabello, 30 annos, filho de Francisco Ferreira Rabello, casado, empregado publico, rua do Bom Jesus, 188[illegible].
193 Manoel Dionisio Bernardo de Lima, 34 annos, filho de Manoel Bernardo de Lima, solteiro, artista, rua de Domingos José Martins, 1895.
194 Manoel Francisco de H. Cavalcante, 42 annos, filho de Amaro de Hollanda Cavalcante, solteiro, Artista, Becco Largo, 1890.
195 Manoel Moreira de Souza, [illegible] annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua de D. Maria Cezar, 1890.
196 Manoel Thomaz do Espirito Santo, 35 annos, filho de Antonio Thomaz do Espirito Santo, [illegible].
197 Manoel Pereira da Costa [illegible], 23 annos, filho de Domingos Pereira da Costa, casado, artista, rua dos Guararapes, [illegible].
198 Manoel da [illegible] da Costa Soares, 4[illegible] annos, filho de José Marques da C. Soares, casado, artista, rua dos Guararapes, 1890.
199 Manoel Luiz Carlos Tavares, 3[illegible] annos, filho de José Carlos Tavares, casado, Empregado Publico, rua do Barão do Triumpho, 1890.
200 Manoel Braz Maciel Monteiro, 37 annos, filho de J. E. Maciel Monteiro, casado, Maritimo, Largo do Tiradentes, 1890.
201 Manoel Alves de Senna, 51 annos, filho de outro, Viuvo, commercio, rua de S. Jorge, 1890.
202 Manoel Pinto dos Santos, 3[illegible] annos, filho de Outro, casado, artista, rua de S. Jorge, 1890.
203 Manoel H. C. de Almeida 26 annos, filho de Henrique C. de Almeida, casado, commercio, rua de S. Jorge, 1888.
204 Manoel Antonio de Oliveira Rego, 37 annos, filho de Candido José Moraes, casado, Empregado, rua de S. Jorge 1890.
205 Manoel Valerio de Moraes Feitoza, 45 annos, filho de José Ignacio Borges, casado, Maritimo, rua de S. Jorge, 1890.
206 Manoel Mendes da Cruz Guimarães, 26 annos, filho de outro, casado, Maritimo, rua de S. Jorge, 1890.
207 Manoel Fernandes Velloso, 5[illegible] annos, filho de José Francisco, casado, proprietario, rua de S. Jorge, 1890.
208 Manoel Antonio do Nascimento Pereira, 61 annos, filho de Antonio Pereira Cavalcante, casado, commercio, rua de S. Jorge, 1890.
209 Manoel Felix da Costa, [illegible] annos, filho de Antonio Felix da Costa, solteiro, Pratico, rua de S. Jorge, 1890.
210 Manoel Francisco Ignacio Bom-Fim, 43 annos, filho de outro, solteiro, Estivador, Becco de José Castanho, 1890.
211 Manoel Nunes da Costa, 24 annos, filho de Jacintho Nunes da Costa, solteiro, commercio, rua dos Guararapes, 1886.
212 Manoel Athanazio Meira, 30 annos, filho de Francisco José Athanazio, casado, maritimo, rua do Vigario, 1896.
213 Manoel Pedro Tavares de Mello, 29 annos, filho de Manoel Tavares de Mello, solteiro, commercio, rua de S. Jorge, 1895.
214 Manoel Antonio de Araujo, 41 annos, filho de Manoel Lourenço Valentim, solteiro, Maritimo, rua da Fundição, 1895.
215 Manoel Pereira Soares, 50 annos, filho de Joaquim Pereira Soares, viuvo, artista, rua de S. Jorge, 1895.
216 Manoel Gomes de Oliveira 43 annos, filho de João Gomes de Oliveira, casado, maritimo, rua do Apollo, 1895.
217 Martinho José Rodrigues da Silva, 23 annos, filho de Paulino José da Silva, solteiro artista rua do Amorim, 1899.
218 Nuno Alves da Fonseca, 27 annos, filho de Antonio José Alves da Fonseca, casado, commercio, rua dos Guararapes, 1881.
219 Napoleão Fortunato da Silva, 30 annos, filho de outro, casado, artista, rua dos Guararapes, 1895.
220 Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchoa Sobrinho, 23 annos, filho de João P. Cavalcante Uchôa, viuvo, agricultor, rua do Barão do Triumpho, 1892.
221 Pedro Alves da Silva, 24 annos, filho de Francisco Alves da Silva, solteiro, artista rua do Areial, 1892.
222 Pedro da Silva Bastos, solteiro, artista, rua do Apollo, 1892.
223 Pantaleão José de Sant'Anna, 40 annos, filho de outro, viuvo, artista, rua dos Torres, 1895.
224 Pedro Joaquim Augusto Ribeiro, 40 annos, filho de Antonio José Ribeiro, solteiro, artista, rua do Occidente, 1899.
225 Querino Lopes de Assumpção, 32 annos, filho de Candido João Antonio, casado, estivador, rua do Barão do Triumpho, 1881.
226 Roque Francisco da Silva, 32 annos, filho de Francelina Maria da Conceição, casado, Empregado Publico, rua do Areial, 1892.
227 Secundino Floro dos Santos Bezerra, 45 annos, filho de Clara Maria das Mercês, solteiro, artista, rua do Bom Jesus, 1885.
228 Sebastião Antonio Carneiro de Almeida, 28 annos, filho de H. C. de Almeida, solteiro, commercio, rua dos Guararapes, 1895.
229 Sabino Olegario de Assis Bulhões, 22 annos, filho de Estanislau A. S. Bulhões, casado, empregado, rua de S. Jorge, 1890.
230 Silvino da Costa Machado, 40 annos, filho de João da Costa Machado, casado, commercio, rua do Pharol, 1896.
231 Thomaz d'Aquina Pereira de Carvalho, 21 annos, filho de Francelino Antonio Pereira de Carvalho, solteiro, commercio, Becco dos Portos, 1890.
232 Trajano Silvino de Miranda, 49 annos, casado, artista, rua do Pharol, 1885.
233 Theodoro José de Souza, 56 annos, filho de Felippe José de Souza, casado, artista, Largo do Charco, 1890.
234 Vicente Ferreira da Silva, 28 annos, filho de outro, casado, artista, rua de S. Jorge, 1890.
235 Vicente de Paula Coelho, 27 annos, filho de Manoel Ignacio Coelho, casado, commercio, rua do Brum, 1893.

(Continúa.)

Resgate de notas

Devendo terminar brevemente o prazo que foi concedido para o resgate das notas da antiga emissão do Banco do Brazil e suas Caixas Filiaes, convida-se os possuidores das que ainda existem em circulação, para apresental-as ao troco na Thesouraria do Banco, no Rio de Janeiro, ou no escriptorio de Pereira Carneiro & C., na rua do Commercio n. 6, 1.º andar, Recife.

MUTILADO

ILEGÍVEL

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo das Disposições communs ás intituições de ensino superior, acha-se aberta, a partida presente data e pelo praso de quatro mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 1.ª Secção, comprehendendo as seguintes materias:

1.ª cadeira do 1.º anno.—Geometria analytica, Calculo differencial e integral
1.ª » » 2.º » —Calculo das variações, mechanica racional.
2.ª » » 3.º » —Mechanica applicada ás machinas, cinematica e dynamica applicada.
2.ª » » 4.º » —Hydraulica: liquidos e gazes—abastecimento d'agua—Esgottos—Hydraulica agricola.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas ás provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 113 do ... do Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco. 5 de Junho de 1899.

O Secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo.

DECLARAÇÕES

Banco da Republica do Brazil

No escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6 1.º andar, paga-se o 13.º dividendo das acções deste Banco, relativo ao semestre findo em 30 de Junho a razão de 6$000 por acção.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

PREMIO DE VIRTUDE

A Junta Administrativa tendo de distribuir um premio de 500$000 de accordo com o legado do fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, ao filho ou filha familias, natural da cidade do Recife, que por seu trabalho honesto tenha assistido e concorrido efficazmente com verdadeiro carinho e amor filial a seu pai ou mãi durante molestia grave e prolongada, chama e quem estiver nas condições impostas pelo testador a apresentar seus documentos devidamente legalisados nesta secretaria ou á rua do Livramento n. 32, até ao dia 12 de Setembro proximo.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, Recife, 12 de Julho de 1899.

Albino Moreira de Souza,
2.º secretario.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000.0.0d.
Fundos accumulados £ 9,550177,—.—.
POLHMANN & C.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos Srs. Accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, para tomarem conta da gestão dos negocios desta Companhia relativamente ao anno social terminado em 30 de Abril ultimo, assim como para os demais fins determinados nos Estatutos, no escriptorio desta Companhia á rua 15 de Novembro, no dia 31 do corrente mez, ao meio dia.

Recife, 15, Julho, 99.

Cecilisno Mamede,
Director-Gerente.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á virem receber do dia 20 em diante, o 19 dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 2$000 por acção, correspondente ao 1.º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 17 de Julho de 1899.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho,
Director-Secretario.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.730.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agentes em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 33.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS:	
... até Ceará, nos dias 11 e 26	
... Aracajú, no dia 15	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
... Bahia, no dia 30	
... de Noronha, do dia 15 a 20	
Rio de Santos / Pará com escala por Ceará e Camocim } Um vapor por mez	Endereço Telegraphico:—Navegação.—Caixa do Correio n. 1
Companhias de Navegação	
...—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Companhia Messageries Maritimes—Agente Dom. de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
...sadora—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesu n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua do Bom-Jesus n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
...sa Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
...od Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. ...
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Escriptorio de Commissões	
...co Pontes—Escriptorio de Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom-Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
... Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim L. ... Texeira & C. Loja e armazem de fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20
... Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
... Primo, & C. Successores de J. E. Pursell Lithographia e Typographia	Rua do Marquez de Olinda n. ...
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
... Brothers.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalhão	
... Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
... & Irmão—Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Fabricas e lojas de calçados	
... Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papa e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
... Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
... Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua do Estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação.	Rua Duque de Caxias n. 37

MUTILADO

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 14

Convide os Srs. Accionistas desta Companhia a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 10 do corrente em diante, o 14.º dividendo de suas acções á razão de 5$000 por acção ou 10 0/0 ao anno.

Recife, 5 de Julho de 1899.

Francisco de Assis Cardoso.
Director-secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

26.º DIVIDENDO

Os Srs. Accionistas são convidados a vir receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, o 26.º dividendo, relativo ao 1.º semestre do corrente anno, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 1$000 por cada acção.

Recife, 17 de Julho de 1899.

Manoel Medeiros,
Director-Gerente.

Sociedade Anonyma de Seguros Maritimos Lloy Paraense

Na cidade de Belém do Pará
CAPITAL Réis 2.000:000:000

Directoria:
Exm. Sr. Barão de Cametá.
Sr. Darlindo da Cunha Rocha.
Sr. Constantino Quadros de Carvalho.
Agente neste Estado:
Francisco de Assis Fernandes Vianna.
RUA DO COMMERCIO N. 18, 1.º ANDAR

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido os Srs. Accionistas em numero sufficiente para constituir assembléa geral, quando convocados, para tomaram conta da gestão dos negocios do anno social terminado em 30 de Abril de 1898, são de novo convocados para o dia 27 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta Companhia, cuja reunião terá logar com qualquer numero de Accionistas presentes, nos termos da lei.

Na mesma reunião, além de se tratar do que dispõem os Estatutos, se procederá a eleição da Directoria.

Recife, 17 de Julho de 1899.

Cecilisno Mamede,
Director-Gerente.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£ 2:500:000
RECEITA ANNUAL	£ 1:600:000
FUNDO DE RESERVA	£ 4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. ..., 1.º anda

Imperial Insurance Company

LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PRONPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 40

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim

O paquete
Beberibe
Commandante E. Wanderley

Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhã do dia do partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Penambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiftahrts-Gesellschaft

O VAPOR
Tucuman

E esperado do sul até o dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo
Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimos accommodações aos Srs. Passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios

Borstelmann & C.
Rua do Bom Jesus n. 5
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor
Amazonas

E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
5—Rua do Bom Jesus—5
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR
Danube
Commandante L. R. Dickinsen

E' esperado da Europa em 20 do corrente, e seguirá para Buenos-Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete
Oravia

Espera-se do sul no dia 22 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por

S. Vicente, Lisbôa, Comma e La Pallice

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Manaos

E' esperado dos portos do norte no dia 24 do corrente, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

O vapor
Meteoro

E' esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente, e seguirá para Parahyba, Ceará, Maranhão e Pará depois de pequena demora

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
O vapor

LEILÕES

Agente Pestana Leilão

De 79 caixas contendo massa italianas, sendo 47 marca *Estira* e 32 marca E A & C avariadas com agua do mar vindas de Genova pelo vapor austriaco *Pandora* entrado neste porto em 4 do Julho do corrente.

Quinta-feira, 20 do corrente
As 12 horas em ponto
NA PORTA DA ALFANDEGA

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, 79 caixas, contendo massas italianas, acima mencionada, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Agente Oliveira Leilão

De casas terreas, olaria, viveiro e terrenos, tudo pertencente ao espolio de Antonio Caldas da Silva, cujos bens são situados no segundo becco da estrada dos Remedios.

Sexta-feira, 21 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz Municipal e Substituto Parcial do Feitos da Fazenda, venderá em leilão:

Uma casa terrea de pedra e cal com bastantes commodos, no lugar acima; uma dita junta do olaria, uma meia'agua junto da olaria, uma casa terrea de pedra e cal no mesmo lugar, uma officina de olaria sob pilhares de pedra e cal, coberta de telhas, com forno, um viveiro de peixe, na mesma propriedade, um terreno no mesmo lugar, medindo de frente 105 metros e de fundo 157 metros, tudo no segundo becco da estrada dos Remedios.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar a referida propriedade.

Agente Pinto Leilão

De bons moveis, cristaes, louça, quadros, espelhos, tapetes, passaros e plantas.

A SABER:

Sala de visita

Um orgão, serafina americana, 1 piano forte de Daerner & Sahn Stuttgart, 1 cadeira para piano, 2 estantes para musica, 1 mobilia de junco preto, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de vime, 1 mesa oval com pedra, 1 dita redonda com pedra, 6 mezinhas de phantazia, 2 mochos estufados. 1 espelho grande dourado, 12 quadros differentes alguns á oleo, 2 ettageres de parede, 3 candieiros á gaz, 1 tapete centro de sala, 2 ditos para sofás.

Gabinete

Uma secretária para senhoras, 1 mesa para escrever, 1 mesa e estante para livros, 1 cadeira de balança de junco, 1 dita de vime, 6 cadeiras de junco, 1 mesa redonda, 3 mochos, 1 cadeira de lona, 1 porta chapéos de sól.

Primeiro quarto

Uma cama de ferro com lastro de arame, 1 commoda. 1 guarda vestido, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 cabide, 6 cadeiras de junco e 1 linda cama austriaca para casados (nova) 6 cadeiras de junco.

Segundo quarto

Uma cama de ferro grande com lastro de arame, colchões, travesseiros, e mosquiteira, 1 guarda roupa, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição, 1 mesa de cama, 1 caixa privada, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 espelho, 1 porta toalha.

Terceiro quarto

Uma cama de ferro, para uma pessoa, 2 commodas, 1 lavatorio com 2 ..., 2 cabides, 6 cadeiras, 1 balaio para roupa, 2 mesinhas, 1 balaio para roupa, 1 cama para menino.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça envidraçado, (grande) 1 apparador armario (grande) 2 apparadores, 2 consolas, 1 guarda comida de arame, 1 quartinheiro, 1 lampeão de suspensão, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, 1 relogio de parede, 12 cadeiras e 1 sofá.

Sala de copa, dispensa e cosinha

Quatro prateleiras pintadas, 1 mesa de pés torneados, 2 lavatorios de ferro, deposito para gaz, 1 taboa e cavaletes, 1 guarda comida, trem de cosinha de porcelana e de agatha, mesas de cosinha, bacias, baldes de flandres, potes, 1 moinho, 2 cadeiras americanas.

Objectos avulsos

Diversos passaros, begonia, avencas, palmeiras e arvores da fortuna, 1 carro de mão, trem de jardim, 6 regadores, 1 escada de abrir e outros moveis existentes na casa do Cajueiro n. 6, á direita do Hospital Portuguez.

Terça-feira, 25 de Junho

O agente Pinto fará leilão por autorisação da Sra. Patherson, em viagem para Europa com seus filhos, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que reside no Cajueiro.

— A's 10 horas e 15 minutos partirá um bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão, o qual principiará ás 10 1/2, por serem muitos e differentes os lotes.

DIVERSOS

— Aluga-se a casa terrea n. 24, em Sant'Anna de Dentro, reedificada, com cacimba, apparelho, etc. Quem pretender dirija-se á rua do Brum n. 71, que achará com quem tratar.

— ALUGAM-SE duas casas á rua da Restauração ns. 14 e 16; a tratar no Armazem do Poças.

— Precisa-se de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa, e de uma cozinheira, em Olinda; a tratar no Caes do Capibaribe n. 30, Serroria Pernambucana.

D. Adelaide das Neves Ferreira Baltar

Affonso Ferreira Baltar e seus filhos, Antonio Pedro das Neves, sua esposa e filhos, ainda sob a desagradavel impressão do passamento de sua cara esposa e mãi, irmã cunhada e tia agradecem sinceramente as pessoas que acompanharam ao cemiterio o corpo daquella desditosa esposa, mãi, cunhada e tia; e, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas por sua alma, no dia 21 do corrente, sexta-feira, setimo dia do seu fallecimento, ás 8 horas e meia da manhã, na igreja do Corpo Santo, pelo que ainda uma vez protestam o seu agradecimento aos que se dignarem a comparecer.

Dr. Antonio de Lellis e Souza Pontes

A familia Lellis manda celebrar missas pelo repouso eterno de seu idolatrado chefe Dr. Antonio de Lellis e Souza Pontes, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Penha, 30.º dia da sua morte, e para assistil-as, convida a todos os parentes e amigos, agradecendo, cheia de maxima gratidão.

Adelaide Neves F. Baltar

Dr. Joaquim Loureiro e sua mulher mandam rezar na sexta-feira, 21 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, uma missa por alma de sua presada comadre e amiga Adelaide Neves F. Baltar, e para este acto convidam e agradecem as pessoas de sua amizade.

Copeiro

Precisa-se de um na rua da União n. 65.

Optima acquisição

Vende-se uma bôa casa terrea com grande quintal murado, na Capunga, e um bom sobrado, construcção moderna, á rua Duque de Caxias; a tratar á rua da Palma n. 8.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram para os devidos effeitos que nesta data resolveram dissolver a sociedade que mantinham no estabelecimento de molhados e padaria á rua da Imperatriz n. 27 da cidade da Victoria e que girava sob a firma de Manoel Rodrigues Mauricio & C., retirando-se o socio Manoel Rodrigues Mauricio pago e satisfeito de seu capital e lucros realisados, ficando o socio Julio dos Santos Ferreira responsavel por todo o activo e passivo do estabelecimento que passará a girar sob a firma—Julio dos Santos Ferreira.

Victoria, 13 de Julho de 1899.

Manoel Rodrigues Mauricio & C.

Vende-se

materiaes de construcção, taes como taboas, solipões, pranchões, traves, travetas, caibros, ripas, telhas e outros artigos; tambem vende-se quantidade de vidraças para janellas e para portas de armarios, com vidros de diversos tamanhos, tendo muitos com dous palmos e meio de comprido. Preços convidativos para liquidar logo. Nos Afflictos, casa da capella.

Mercado Coelho Cintra

Neste mercado,—que se acha aberto todos os dias das 6 horas da manhã ás 10 da noite,—encontram-se sempre á venda em grande abundancia todos os generos de primeira necessidade, como: carne verde, carne de xarque, bacalhão, peixe, camarão, farinha, feijão, milho, arroz, batatas, verduras, fructas, etc. etc.

Encontram-se tambem explendidos sortimentos de seccos e molhados, de fazendas, mindezas, ferragens, perfumarias, quinquilharias, calçados, louças, brinquedos e finalmente tudo quanto se pode precizar ou desejar, inclusive artigos para fumantes, gêlo e todos os jornaes do dia.

N. B.—Para os preços, ver na secção competente o boletim de hoje.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cozinhar: a tratar á rua Estreita do Rozario n. 17, 2º andar.

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs.:

Joaquim Ferreira Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Lemos & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Costa & Rocha.
João Fernandes de Almeida

e outros; e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus suburbios.

Para noivos

Optima moradia

Muito arejada, hygienica e por isto occupada a mais de 12 annos por uma familia que agora necessita mudar-se para fóra da cidade, transfere-se as chaves de uma confortavel e esplendida casa sitá á rua do Riachuelo—Bôa-Vista, caiada e pintada de novo, com espaçosas e lindas salas, esteiradas e tapetadas, de visita ornada de lindas sanefas douradas, de jantar com ricos lustres de bronze e de crystal, cozinha, quartos de banheiro, retrete e tanque de lavagem no pavimento terreo.

No andar superior os melhores aposentos para dormitorios de verão e de inverno.

Pequeno jardim arborisado com portão de ferro na frente, agua e gaz em toda a casa e jardim.

Tambem se vende, se convier, algumas bemfeitorias e certos moveis de apurado gosto, como sejam: espelhos, quadros, etc. collocados nos devidos logares.

Trata-se, rua da Madre de Deus n. 23, Recife.

Vende-se

Uma loja de barbeiro situada em um dos ... centros da cidade; a tratar á rua da P...

...ulgação

Fra... van der Linden & Irmão proprietarios da fabrica de Bebidas sita ao Caes do Capibaribe n. 42, fazem sciente ao publico e ao commercio desta praça que entregaram desde 18 de Maio do anno corrente ao seu pai C. A. Van der Linden a mesma fabrica, dando todos os poderes necessarios ao mesmo para a completa liquidação, retirando se da mesma firma sem intervenção alguma, ficando o liquido a nosso credito, quér que seja de mercadorias ou de dividas.

Recife, 30 de Junho de 1899.

Carlos Gustavo van der Linden.
Antonio Franklin van der Linden

Engenho Santa Cruz

(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio de Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de 1X26 pollegadas inglezas, assentamento de cinco taxas de ferro batido, quasi novas grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento com estugeo dous balcões sobre corredeiras para a ccar assucar ao sol, bôa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia para 80 canadas em 12 horas, cada cuba pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores, todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das testadas 2120 braças, com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da estrada de ferro de Cucaú; a tratar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

Chegaram!

SEMENTES NOVAS DE
Hortaliças e flôres

Alface
Couve manteiga.
Couve tronchuda.
Couve saleza.
Couve bombarda.
Couve nabiça.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Cenouras vermelhas.
Pepinos verdes longos.
Nabos de S. Cosme.
Rabanetes.
Salsa crespa.
Pimentões.
Cebolinhos.
Mustarda.
Chicoria.
Rabanos.
Tomates.
Agrião.
Feijão, favas, eucalyptos.
Flores de diversas qualidades.

ARMAZEM DO POÇAS

O professor Isidoro Aronson

Optico oculista scientifico, formado no collegio de Chicago, tem seu escriptorio e fabrica para adoptar e fabricar todas as classes de lentes e oculos commodos e elegantes, a disposição do honrado publico. A fama do professor está estabelecida no Pará e aqui. Quem necessitar dos seus serviços, deve dirigir-se ao escriptorio do Sr Dr. Rawlison. A permanencia aqui é até o dia 7 de Agosto. Exame da vista é gratis, trabalho garantido. Rua Barão da Victoria n. 63, 1.º andar.

Casa

Aluga-se a casa terrea n. 66, á rua de S. Jorge, tem 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e quintal; a tratar na rua Nova n. 3.

Casas para alugar

Na Secretaria da Santa Casa, alugam-se as seguintes:

Rua da Moéda n. 41, loja e 1º andar.
Dita n. 45, casa terrea.
Dita n. 47, casa terrea.
Dita n. 49, casa terrea.
Rua do Amorim n. 47.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Dita de dita n. 23, 1º andar.
Rua do Tuyti n. 8, 1 andar.
Becco da Madre Deus n. 6, casa terrea.
Dita de dita n. 8, casa terrea.
Rua de S. Jorge n., casa terrea.
Dita de dita n. 92, casa terrea.
Dita de dita n. 100.
Rua do Vigario n. 22, loja e 1º andar.
Largo d'Assembléa n. 16.
Rua Imperial n. 153, 2º andar.
Campina da Casa Forte, n. 25.

Ao commercio

O abaixo assignado, participa que comprou aos Srs. J. Marques & C. o seu estabelecimento de seccos, sito na Praça Barão de Lucena n. 23, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar prejudicado, apresente-se no praso de tres dias, a contar da prezente data.

Recife, 18 de Julho de 1899.

Pompilio Rodrigues Lima.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6. Para caça, pedreira e bombarda. Qualidade garantida.

ILEGÍVEL

LEIAM TODOS QUE SOFFREM
DE BRONCHITES, CATARRHOS
E ANTIGAS CONSTIPAÇÕES DESCUIDADAS

Uma constipação descuidada ou mal tratada acaba quasi sempre por degenerar em bronchite, quando não se transforma em tisica pulmonar, ás vezes as quintas de tosse são tão fortes e tão frequentes que abala toda a constituição do individuo; torna-se impossivel conciliar o somno, o pulso está febril; a menor impressão de frio duplica os soffrimentos. Muitas vezes, formam-se tuberculos que, multiplicando-se, obstruem os pulmões; se chegam a suppurar, tornam-se o fóco da desorganisação das cellulas do pulmão e ahi occasionam grandes perdas de substancias que designam sob o nome de cavernas. O doente sente uma languidez sem soffrer, e uma melancholia continua. Seus escarros a principio brancos, espumosos e nacarados, vão tomando de mais a mais um colorido de mau agouro e, no ultimo periodo, elles são de um cinzento esverdeado. A existencia d'esse ser não é mais do que uma lenta agonia e elle fallece com todos os seus sentidos.

Nunca é de mais o cuidado que se tem com uma constipação que não fica logo curada e mais ainda com um começo de bronchite. E' preciso cortar a doença antes que ella degenere em affecção mais grave, e o que ha de mais certo é cortal-a logo no começo.

Uma colher, de chá, de Alcatrão Guyot misturado com cada copo d'agua ou de qualquer liquido que se costuma tomar ás refeições, basta as mais das vezes para curar em pouco tempo a mais pertinaz constipação e a mais inveterada bronchite. Pode-se até conseguir cortar e curar a tisica já bem declarada. N'este caso, o Alcatrão faz parar a decomposição dos tuberculos, e, com a ajuda da natureza, a cura é muitas vezes mais rapida do que se esperava. Peçam o Alcatrão Guyot ao seu pharmaceutico.

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: ANEMIA, CHLOROSE, FRAQUEZA, FEBRES. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE
Exigir o sello da Union des Fabricants

Ao commercio, á agricultura ao publico

Mendo de Sá Barreto Sampaio e Gregorio o Sá Barreto Sampaio avisam que teem seu escriptorio de commissões nesta cidade, á rua Marquez do Herval n. 113, sob a firma Mendo Sampaio & irmão.

Instituto Electro-therapico
DOS DRS.
Thomaz de Carvalho e Ribeiro de Britto

Consultas e operações das 10 ás 4 horas

Cura radical da Elephancia (pernas inchadas, carnosidades). Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra, hydrocele, nevos, kystos, fistulas, tumores, etc.

Tratamento das molestias do peito pela inhalação de medicamentos electrisados; do beriberi, rheumatismo, diabetes, albuminurie, lymphatismo, anemia; doenças do estomago e intestinos, volvulos, hemorrhoides; asthma, ataques hystericos, epilepcia, neurasthemia (esgotamento nervoso, fraqueza geral) e seus multiplos symptomas:—enxaqueca, nevralgias, impotencia, prisão de ventre, palpitações de coração, tremores, caimbras, falta de memoria, insomnia, etc. Effluvio statico nas molestias da pelle.

Tratamento das cystites, metrites, desvio do utero, pela decomposição do cobre galvanico, massagem uterina e faradisação.

ELECTRODIAGNOSTICO.

49 Rua Barão da Victoria, 49

DENTES

Termina a horrivel dor de dente o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n° 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

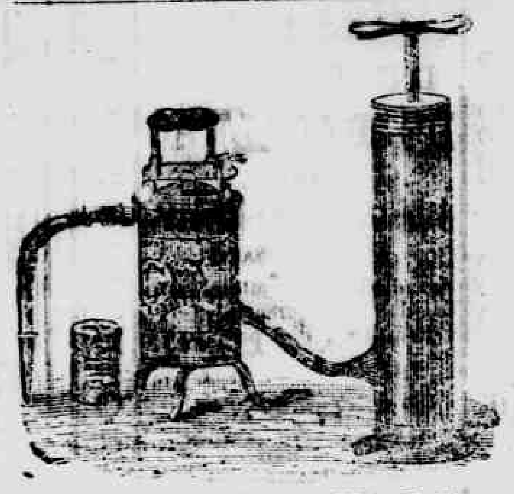
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n° 3

Piano

Vende-se um piano novo e de muito bom fabricante: á rua de S. Gonçalo n. 29.

GRATIS E FRANCO o Snr. Alex. OLIVIER, 117, rue du Temple, Paris, manda o seu Catalogo de Joalharia, Bonets, Pannos e Perfumaria a qualquer Joalheiro, Armarinheiro, que d'elle fizer pedido.



Fornecida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO **Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Uruguayo, Mexicano, Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez, etc.**

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Mussú, 5 de Agosto de 1898

Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.

Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'este nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porquanto faço, ou pelo menos procuro fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração de

Criado e amigo agradecido.

Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio da Silva & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 27

Para engenho

Vende-se todas as ferragens e utencilios proprios de engenhos, em completo estado de conservação, constando dos objectos seguintes:

Uma machina do fabricante Boser May força de 6 cavallos, 1 caldeira multubular para fogo directo, (fogo de assentamento) força de 8 cavallos.

Uma moenda de 20|26 polegadas.

Tachos de ferro batido de 9, 8 e 6 palmos.

Um alambique.

Um paiol de cobre proprio para aparar caldo da moenda, formas de ferro e madeira, terros, balcões e mais utencilios do engenho, a tratar na rua do ... d

---

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL (Frascos TRIANGULARES)
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS

Segundo a Opinião dos Professores
BOUCHARDAT *Tr. Pharm., pag. 800* — GUBLER *Comm. do Codex, pag. 812* — TROUSSEAU *Therapeutica, pag. 214* — CHARCOT *Clinica da Salpetrière*

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT
é um nevrosthenico e um sedativo poderoso
das NEVROSES, das NEVRALGIAS, da NEURASTHENIA
Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa. Palpitações, Espasmos Chorêa, Convulsões. Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.

CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de *PIERLOT, purgativo seguro e agradavel*
LANCELOT & Cie, 26, rue St-Claude, PARIS.— Deposito em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia e em todas phcias.

O mais precioso dos tonicos e o melhor reconstituinte É O DELICIOSO
VINHO DEFRESNE
com PEPTONA
Admittido nos Hospitaes.
PARIS — 4, Quai du Marché-Neuf, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER
Unico Successor dos Carmelitas.
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de Boyer

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

AVENIDA-PALACE HOTEL — **LISBOA** — SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS
Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS
AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelo melhor dos viajantes portuguezes, espanhóes, etc. Membros do Corpo diplomatico residem alli. Serviço feito por portuguezes e espanhóes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes. Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN
Pharmaceutico de 1a classe em Chambery, França.
O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente acceito pelas pessoas as mais delicadas, e pelas crianças de pouca idade. E'um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.
Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1a classe em Aix-les-Bains (França)
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia.

CHLOROSIS Côres Pallidas — **ANEMIA** — DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ, COLLIN & Cie. 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

Os AMADORES de PHOTOGRAPHIA devem servir-se da CHAPA extra sensivel A **DAGUERRIENNE**
a mais pura de todas as existentes. RESULTADOS SEM PRECEDENTES
PARIZ CASA Paul ROUSSEAU & Cie STOCK Succr
16, rue des Fossés-St-Jacques
Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

Porcelaine Haviland
GRANDE PREMIO
Exposição de Pariz de 1889
Especialidade de baixella para o serviço de mesa em casa dos principaes Negociantes
EXIGIR A MARCA DA FABRICA
Haviland & Co. Limoges
60 Faubourg Poissonnière Paris
Mandar-se-ha o Catalogo quando for pedido.

Pasta (CODEINA TOLU, etc.) Zed
Coqueluche (Tosse convulsa), Bronchites, Constipações

MEDALHAS DE OURO

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed
Irritações do peito, Resfriamentos Catarrhos, Insomhias, etc.
Paris, 22, rue Drouot e Pharmacias

Pastilhas e Xarope do NAFÉ DELANGRENIER
os mais agradaveis, os mais efficazes dos Peitoraes contra TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITE
19, rue des Saints-Pères, Paris, e Pharmacias

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarrho com os CIGARROS CLERY e os PÓS CLERY
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr CLERY em Marselha (França)
Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

INJECTION FAUST
CURA EM TRES DIAS todos os corrimentos antigos ou recentes. Sem regimen a seguir. Frasco com seringa.
Phcia CARTAZ, 31, r. Lafayette, PARIZ.
Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia

AGUA PASTOR
Efficaz e Inoffensiva
Faz desapparecer os PONTINHOS PRETOS do rosto causados pelo DEMODEX, parasita contagioso que faz com que a pelle do rosto fique salpicada, irritada e luzida.
Deposito central: SECRETAN, 52, rua Decamps, Pariz
Deposito em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia e nas principaes Pharmacias e Perfumarias.

Antiga Fundição Cardozo
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante fundição reabrio-se e continúa a trabalhar, offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe do material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem, e encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda mediante uma rasoavel commissão.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER
Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris
DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1a Classe, THOMPSON Succr
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositos em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume e sem sabôr
AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL, onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS — 1/4 FRASCOS
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
EMPREGAM-SE
contra a Prisão de ventre, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetito, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Manchas, etc.
qualquer frasco que não traga o endereço de
Phia COTTIN, genro de Le Roy
51, rua de Seine, PARIS
EM TODAS AS PHARMACIAS

A AGUA DE COLONIA
INGLEZA DE ATKINSON
É verdadeiramente a melhor que seja fabricada
E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL
E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.
A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"
ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS
INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.
Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.
Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

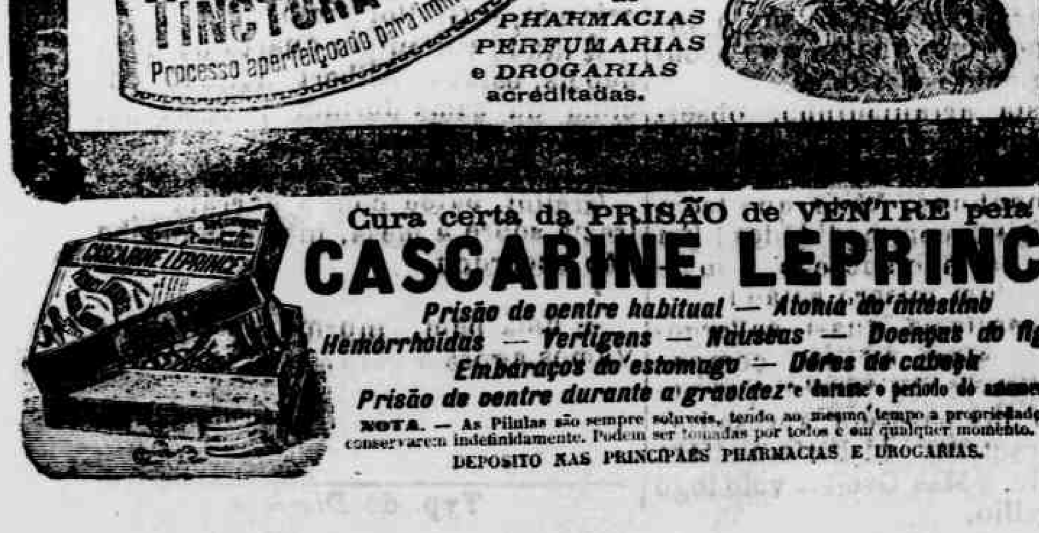
PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ
MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA
PHENOL-BOBŒUF
UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS
Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas: Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoïde, Scarlatina, Tuberculosa, etc.
Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo.
PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette. — SAVON-BOBŒUF Antiseptico da Pelle contra: as Espinhas, Vermelhidões, Eczemas. — DENTRIFICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca Purifica o Halito Conserva os Dentes. — AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica. Preserva do Contagio.
VENDA POR JUNTO: 19, Rue des Mathurins, PARIZ E TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL.

PAPIER AMBRE
Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL
não podendo adherir aos labios
PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS
Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiadas S. G. D. G. Marca depositada em França e no Estrangeiro.
SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO:
França. Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal de Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correccional em 21 de Abril de 1888, 9200 francos.
Belgica: Bruxellas. Tribunal de Appellação, 1° de Agosto de 1885.
MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE FÉCHEUR papel riscado verde ...
AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc. como PAPEL FRANCEZ.
Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893. Feritas e damnos e perdas. Confirmado pelo Tribunal de Appellação de 11 de Maio de 1893.

Oleo de Figado de Bacalhao
DO DOUTOR DUCOUX
Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.
Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.
os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente tonico e corroborante.
Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
GRANDE PREMIO *Exposição Internacional, Lyão 1894.* — FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. *Exposição Internacional, Bordeos 1895.*

PELO USO DOS
DENTIFRICIOS
Elixir, Pós e Massa
dos R.R.P.P. BENEDICTINOS da Abbadia de Soulac
Dom MAGUELONNE, Prior
Inventado em 1373 pelo Prior P. BOURSAUD
Venda por atacado: SEGUIN, BORDEOS
CASA FUNDADA EM 1807
VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.
EXIGIR A FIRMA do PRIOR
CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.



A. SEGUIN
BORDEOS
Membro do Jury, Fora do Concurso.
Exposição Internacional de BORDEOS 1895
TINCTURA INSTANTANEA do Dr RICHARD'S
Processo aperfeiçoado para immediatamente tornar a dar a côr aos CABELLOS e BARBA
Venda EM todas as PHARMACIAS PERFUMARIAS e DROGARIAS acreditadas.

Cura certa da PRISÃO de VENTRE pela
CASCARINE LEPRINCE
Prisão de ventre habitual — Atonia do intestino
Hemorrhoidas — Vertigens — Nauseas — Doenças do figado
Embaraços do estomago — Dôres de cabeça
Prisão de ventre durante a gravidez e durante o periodo de amamentar.
NOTA. — As Pilulas são sempre soluveis, tendo ao mesmo tempo a propriedade de se conservarem indefinidamente. Podem ser tomadas por todos e em qualquer momento.
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

DR. PEDRO IZIDORO DE MORAES.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
ATE 31 DE JUNHO
Loja e Armazem das Estrellas

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos quér na loja quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, aind que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 et $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho aosinhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 e $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 20$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MAAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 30$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados de 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma!
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as cores de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS fortes côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de cores de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 a 25$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, lutas, coco, etc., para forro.
LEDOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar, p. e 40$000 1$500 a [illegible] 2$000 e 3$000 o covado.

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, sob [illegible] o nome de lombrigas, em vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, de não ser preciso purgante depois de seu uso e é agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

[illegible] colheres das de sopa. Crianças das colheres de chá deve se tomada pela manhã bem cedo, para ou misturar com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERRER

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de [illegible] os [illegible] vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de dieffrentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com bagaços nas fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motum-continuo.
DISTILAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbe-se de mandar vir e erigir garantindo a producção qualidade de assucar.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.

Fornecem as fabricas allemã

ACTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf

antigamente

ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa [illegible], [illegible] arassú, [illegible], Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeirinha, Com-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massuassú, Caoo, etc. etc. Para informações nas principaes fundições e casas de commissões a

---

TELEPHONE —323—
PURO ALCOBAÇA
Armazem do Lima
PERNAMBUCO

Puro Alcobaça
DELICIOSO e SUAVE
VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamada lavra do Dr. José E. R. de Magalhães (em Alcobaça, Portugal).
Vende-se em quintos, decimos e a retalho, por preços excepcionaes.

REMESSAS MENSAES

Casa especialista em generos Alimenticios
ARMAZEM do LIMA
1, Barão da Victoria, 3
TELEPHONE Nº 323.

PERNAMBUCO

ESCOLHIDOS
DE FIGADOS FRESCOS
OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP
RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL que se apresenta AO PUBLICO
OS MAIS RICOS
E MAIORES

A TOSSE E
REMEDIO SEGURO PARA
PEITORAL DE ANACAHUITA
PREPARADO POR **LANMAN E KEMP** NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
AS DOENÇAS PULMONARES
INFALLIVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO POVO
19—Rua 1.º de Março—19
(ANTIGA DO CRESPO)

Tendo grande deposito de fazendas seus proprietarios resolveram fazer uma grande reducção nos preços pelo que pedem as Exmas. Familias e aos seus numerosos freguezes uma visita. Abaixo damos uma pequena lista de alguns artigos

A saber:

Cachemiras com 2 larguras a 800 rs. o covado.
Cretones para vestidos a 400 e 500 rs. o covado.
Zephiros a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Sobretudos inpermeaveis a 22$000 um.
Palitots de alpaca de seda a 10$000 um.
Madapolão americano a 12$000 e 14$000 a peça.
Cortinados de cambraia e crochet.
Bramante para ceroulas a 1$000 a vara.
Bramante de linho para lençóes, preço resumido.
Phantasia lã e seda a 800 rs. o covado.
Phantasia setim-pariz a 600 rs. o covado.
Sargelins de cores a 240, 400 e 500 rs. o covado.
Cobertores a 1$500 e 2$500 um.
Capas de borracha preços resumidos.
Espartilhos couraça a 7$000 e 8$000.
Brins de côres a 600 rs. o covado.
Casimiras fazenda de 8$000 a 5$000 o covado.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Paninho lavado a 2$500 e 3$000 a peça.
Cortes de lã e seda para vestido a 20$000.
Sedas brancas, pretas e de cores preços resumidos.
Mantilhas pretas e creme a 2$000 uma.
Cachemiras, pretas lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Cambraias brancas a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Casimiras pretas a 4$000 e 5$000 o covado.
Bramantes para lençois a 2$000 e 2$500.
Luvas de seda preta e de cores a 500 rs. o par
Punhos, gravatas, suraks, setins, meias, lenços, e muitos outros artigos que seria impossivel mencionar,

Só na

LOJA DO POVO
19—RUA 1.º DE MARÇO—19
19 19 19

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

# Fundicção Geral
# ALLAN PATERSON & C
44=RUA BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Fuxas batidas sem cravação.
Arados.

FOLHETIM (106)

A FILHA DO AGULHEIRO

POR

ELY-MONTCLERC

QUARTA PARTE

O anarchista

XI

(Continuação)

Os dous tambem tinham terminado o almoço, mas a conversação não desanimava.

Pareciam até não reparar em que os freguezes iam sahindo da pastellaria, uns após outros, para gozarem um pouco o bello tempo que fazia.

Comtudo, ainda ficaram alguns, talvez uns dez, que conversavam entre si em voz baixa, bebendo a pequenos goles um liquido amarellado, denominado pomposamente café, lançando ao mesmo tempo frequentes olhares para o balcão, onde o dono do estabelecimento, um robusto homem com apparencia de magarefe, lavava os copos e chavenas ou recebia o dinheiro dos consumidores.

De subito, o patrão, sem interromper o seu trabalho, começou a gritar, depois de ter passeado o seu olhar por differentes vezes pelos freguezes presentes:

— Então passa-se hoje aqui a sésta? Vocês imaginam que lhes vou offerecer casa e mobilia de graça? Vamos, toca a pagar, e depois gira, que se faz tarde.

Ninguem se moveu.

O dono da pastellaria esperou ainda um ou dous minutos, e depois proseguio, pespegando um valente murro sobre o balcão:

— Então querem ficar? Ainda não encheram bem a pança? Querem da rija? Pois não será aqui que vocês a beberão! Vão para a sala pequena! Vá toca a girar para a esquerda!

Os freguezes levantaram-se ao mesmo tempo.

Grellot e Alibert fizeram outro tanto.

Este ultimo empallidecêra um pouco, e foi com uma voz ligeiramente commovida que chamou o cão, que, desde a sua chegada com Reginaldo, se deitára a dormir debaixo da mesa.

Grellot deu-lhe uma palmada amigavel nas costas, dizendo:

— Hein?! Isto faz-te effeito, rapaz? Anda, emprôa-te, e coração á larga. Os *amigos* estão a olhar para ti.

— Julgas que eu tenho medo de qualquer cousa, companheiro? perguntou Alibert com uma especie de raiva. Quando se está descontente da vida, como a mim me succede, nada nos assusta. Que se apresente qualquer cousa para fazer e verás como eu procedo!

Grellot sorrio, e os dous entraram n'uma pequena casa, baixa, cheia de fumo e apenas illuminada por uma estreita janella com os vidros sujos, mobiliada com uma banca sebenta e algumas cadeiras.

Sobre a mesa estavam collocadas muitas garrafas e copos.

Grellot lançou em redor de si um olhar perscrutador.

Dous dos assistentes pareciam fixar particularmente a sua attenção.

Eram dous homens magros, um alto e outro baixo, trajando *bloses*.

Os seus olhos vivos e espertos contrastavam singularmente com os seus movimentos lentos e pesado caminhar.

As mãos estavam mais brancas e menos callejadas do que succede geralmente áquelles que ha muitos annos se entregam a rudes e penosos trabalhos.

— Os da secreta! murmurou Grellot por entre dentes. Deixal-o!

Mas não deu parte da sua observação nem a Alibert nem aos outros companheiros.

Um dos falsos operarios, notando que Grellot não deixava de os fitar, approximou-se delle e, estendendo-lhe a mão, perguntou:

— Então o que ha de novo, irmão?

— Oh! Não se apoquentem, respondeu Grellot vivamente. Espero que não hão de estar de braços cruzados durante muito tempo. Em breve haverá novidade, companheiro, conta com isso!

— Não me trates por tu, porque és um verdadeiro companheiro.

— Caluda! disse Grellot sorrindo. Lá vai um typo para a tribuna.

Um homem de alta estatura, moreno, de olhar febril e desvairado, subira, com effeito, para cima d'uma cadeira.

Fez-se um grande silencio.

— Companheiros! começou o orador fazendo um gesto largo ao auditorio.

E continuou o seu discurso, apontando as idéas perfilhadas pelos inimigos da sociedade, no qual foi interrompido com apartes por Grellot e por Alibert, que, por vezes, se mostrou exaltado e violento

Depois usou da palavra Alibert, que já tinha bebido tres copos de aguardente, dados por Grellot, e o seu discurso, na maior parte inspirado por aquelle *amigo* que, por assim dizer, lhe servia de ponto, não podia ser mais revolucionario.

Os applausos dos assistentes foram unanimes.

Rodearam o orador, felicitaram-o e deram-lhe de beber.

Em resumo, Alibert perdeu um pouco a noção do que se passava em redor delle, e só lhe restava uma vaga lembrança da ovação, umas violentas pulsações do coração e uma forte dôr de cabeça quando se encontrou na rua, para onde o arrastára Grellot, que o obrigava a andar rapidamente.

— Onde vamos? perguntou elle, um pouco mais senhor das suas idéas, devido ao ar fresco cá de fóra.

— Para tua casa.

— Para minha casa?! Para fazer o quê?

— Foste maravilhoso, meu rapaz! Ousarei quasi dizer que foste sublime. E não se devem perder taes palavras. A *Revolução* sahe amanhã e é preciso que hoje ponhamos no papel as bellas phrases que pronunciaste e que vão soar aos ouvidos dos burguezes como toque a rebate.

— Sim? perguntou ingenuamente Alibert. Eu fallei bem?

— Muito bem! respondeu Grellot com um sorrisinho zombeteiro. Tu verás. E' aqui a tua casa? accrescentou elle parando á porta de um predio da rua Coquillère.

— É. Mas porque diabo hei de ir para casa? Não se podia escrever isso na pastellaria ou em qualquer tasca? Bem sabes que o quarto não é só meu; tambem é do Reginaldo e eu ponho as mãos no fogo em como elle não gostará se souber que eu te levei alli na sua ausencia.

— Ah! Tens medo desse senhor Reginaldo? Então é cousa differente! observou Grellot, encolhendo desdenhosamente os hombros. Por tanto, meia volta á direita. Não serei eu quem te creará dissabores com aquelle typo!

— Eu ter medo de Reginaldo?! começou o mancebo a protestar violentamente. O que é que tu pensas, companheiro? Eu ter medo do quer que seja?... Ora que gajo que tu me sahiste!... Toca a subir.

E precedeu na escada Grellot, que ria silenciosamente.

Assim chegaram até ao sexto andar, entrando no quarto que occupavam Reginaldo e Alibert.

— Isto está arranjadinho, observou Grellot contemplando o quarto que elle ainda conhecia. Vocês não são tolos nenhuns, visto que teem aqui as precisas commodidades! Em minha casa já não succede o mesmo. Vivo n'um misero sotão!

Alibert sentia-se quasi envergonhado por mostrar ao seu companheiro o luxo do seu quarto, que até aquelle dia lhe parecêra apresentar todos os caracteres da mais austera simplicidade. Mas Grellot veio logo em seu auxilio.

— Basta de tagarelice e vamos á obra. Assenta-te a essa banca e escreve tudo quanto ainda agora disseste á vista dos amigos.

— Mas eu não me lembro já...

— Vai mangando! Nunca fallaste em publico!.. Pois fica sabendo que foste admiravel... E' verdade, admiravel! Escusas de estar assim a olhar para mim com uns olhos de carneiro mal morto!

Estas ultimas palavras eram uma allusão ao torpor que se apoderára de Alibert depois de todas aquellas commoções e que o arrastavam para o somno.

— Vou dormir, murmurou elle com uma voz pegajosa.

— Oh! oh! Esta mocidade já não tem forças! gritou Grellot. Ouve lá, eu já sei o que te faz bem para accordares. Um bom copo do fino, meu velho. Tens ahi por acaso quarenta soldos?

Alibert entregou o dinheiro, bocejando, e Grellot sahio.

Quando voltou um quarto de hora depois, estava Alibert deitado em cima da cama dormindo como um bemaventurado.

Grellot bateu com a garrafa que trazia sobre a mesa, mas o mancebo não accordou.

— Está bem, murmurou Grellot. Vamos agora á obra.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*

MUTILADO

ILEGÍVEL